

DE VARIOS PONTOS DO PAIS CHEGAM MENSAGENS A PRESTES, APLAUDINDO SEU DISCURSO NA CONSTITUINTE

São responsáveis pela crise de carne e pão os tubarões imperialistas dos frigorificos e dos moinhos

TEERA, 29 (U.P.) — Circulos politicos estão responsabilizando as autoridades pelas dificuldades que possam advir da politica inimizosa em face dos russos. Afirma-se que tudo indica existir um acordo ou pelo menos entendimento entre russos e pérsas, a despeito da negativa do governo.

Tribuna POPULAR

PARIS, 29 (U.P.) — As autoridades policiais anunciaram a detenção do milionário francês Charles Zwicker, que construiu grande parte da "muralla do Atlantico" para os alemães. O sr. Zwicker foi encontrado escondido dentro da grande chaminé existente em sua mansão em Saint Maxime, local de veraneio na costa do Mediterraneo.

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

☆

N.º 263

☆

SABADO, 30 DE MARÇO DE 1946

☆

AVENIDA APARICIO BORGES, 207.13

☆

TELEFONE: — 22 3070

O POVO EXIGE A IMEDIATA EVACUAÇÃO DE NOSSAS BASES

PRESTES É O SÍMBOLO DA VERDADE E DA CORAGEM CÍVICA



Luiz Carlos Prestes

Avoluma-se o movimento de solidariedade às palavras do grande líder do povo — Um irmão de Anibal Benevolo lembra que a sua atitude é a mesma de dois generais do nosso Exército, quando tenentes, em 1903, na preparação de guerra contra a Bolívia

Estas cartas, estes telegramas, estas mensagens nascem do coração do povo, da razão dos patriotas, da sensibilidade dos cidadãos que encontram na atitude de Prestes, na sua vida de desenvolvimento absoluto à Pátria, na sua clareza política, na sua coragem e no seu amor à verdade, o símbolo mesmo de nossa tradição de luta pela independência nacional contra o imperialismo, o símbolo dos anseios de liberdade do nosso povo.

Esta sagrada contra o capital colonizador. Um antigo colega do Colégio Militar, irmão do revolucionário de 22 Anibal Benevolo, herói de lutas inquebráveis, lembra-lhe o exemplo de dois tenentes de 1903, hoje generais, que declararam se recusar a lutar contra a Bolívia, quando não se haviam esgotado os recursos de arbitragem consagrados por nossa tradição: Horácio Barbosa e Rondon ou Rebelo Operários o saíram como seu guia inspirador. O homem que nunca mentiu e jamais mentira. Uma onda de entusiasmo patriótico envolve Prestes, líder de um povo e seu herói máximo.

TORNA-SE URGENTE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS BASES

Os titulares da Marinha e da Aeronautica não desfizeram as acusações de Prestes

As declarações de nossas mais altas autoridades militares sobre a permanência de bases norte-americanas em nosso país, embora mereçam o nosso sincero respeito, continuam, infelizmente, contraditórias. Comparemos, por exemplo, as afirmações do Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Armando Trompowsky, em entrevista concedida ontem à "Folha Carioca", com as declarações do Ministro da Marinha, Almirante Dodsworth Martins, feitas, lamentavelmente, a um repórter que está unicamente interessado em confundir a opinião pública com seu baixo sensacionalismo anti-comunista, fiel à sombria tradição de longos e rendosos serviços prestados com tanto zelo, histeria e calúnias, à reação e ao imperialismo.



Durante a solenidade de ontem, quando falava o sr. Jorge Loretti

Solenemente instalada a comissão pró-Constituição Democrática

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, perante uma assistência numerosa, realizou-se, ontem, às 18 horas, a solenidade de inauguração dos trabalhos da Comissão Pró-Constituição Democrática. Iniciava, como aliás já noticiamos, de um grupo de brasileiros, actua de compromissos partidários, que visam levar à Assembleia Constituinte as sugestões do povo à elaboração na nossa Carta que deverá ser, por certo, uma

Levará à Assembleia Constituinte as sugestões do povo para a elaboração da Carta Democrática que o Brasil espera — O manifesto de fundação — Como decorreu a sessão inaugural

Constituição à altura da época de ascensão democrática em que vivemos e onde somente seja legal aquilo que convém ao povo. A Comissão Pró-Constituição Democrática congregando homens dos mais variados setores profissionais e de todas as classes sociais, tem, portanto, desde que não lhe falte o imprescindível colaboração do povo, as maiores possibilidades no que concerne a essa ajuda na promulgação da nova Constituição brasileira.

PATRÕES REACIONARIOS QUEREM MODIFICAR AS LEIS TRABALHISTAS

A sugestão ao ministro do Trabalho é uma tentativa de retrocesso

SÃO PAULO, 29 (Do correspondente) Fontes bem informadas desta capital comentam que as classes conservadoras do Rio e de São Paulo estão procurando exercer pressão sobre o Ministro do Trabalho, para que este consiga do

Presidente da Republica a aprovação de um projeto de lei alterando, nos seus pontos fundamentais, a legislação trabalhista. Pretendem os reacionários nada mais do que a revogação de uma

O sr. Juraci é autor de varios crimes contra a democracia

Um dos mais feroces anti-comunistas que apareceram nos últimos tempos, deambulando entre os homens de 37 que o apontam do governo da Bahia, foi o sr. Juraci Magalhães, um anti-comunista que, por sinal, se diz "socialista" e pertencendo à chamada "Esquerda Democrática", sem dúvida comprometeu os elementos sinceros que pertencem a essa corrente política.

A história de seu nefando governo — Uma carta de ilustre medico baiano denunciando as arbitrariedades daquele soba cearense — Muitos dos seus atuais colegas foram vítimas de ameaças dos prepostos da sua Gestapo — Estudantes e jornalistas espancados nas caladas da noite

O que seja anti-comunismo, o povo já o sabe de sobra, e, nesse particular, basta ter um pouco de memória para não esquecer as apostrofes do finado Goebbels na rádio de Berlim. Como

tem a coragem de apresentar-se como democrata um homem público cuja preocupação máxima é a de enfraquecer as fileiras da democracia, atacando os comunistas que, em todas as oportu-



FOI ONTEM FUNDADA A UNIVERSIDADE POPULAR, numa cerimônia na A. B. J., à qual compareceram Prestes e numerosos representantes de Sindicatos, Associações, Comitês Populares, Centros, além de grande massa popular. Falaram, entre outros oradores, o sr. Jaime Grubios, diretor da Universidade; Maciel Campos, em nome dos Comitês Populares, Folia a leitura dos Estatutos pelo sr. Letícia Rodrigues, a assembleia popular aclamou por unanimidade os mesmos. Hipotecando inteira solidariedade e apoio à iniciativa, falaram representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, do Centro de Cultura Afro-Brasileira, do Comitê Democrático dos Professores e o escritor Jorge Amado. Dada a palavra a Luiz Carlos Prestes, que foi entusiasticamente aclamado, referiu-se o grande líder das altas finalidades e à significação daquela solenidade de fundação da Universidade do Povo.

A Light pretende majorar suas tarifas

SERENIDADE E RESPEITO AO POVO

O sr. Ombre recomenda o Ministro da Justiça

Ensaia a companhia imperialista novo assalto à bolsa do povo — Aumentos nos preços de bondes, luz, gás e telefone — Essa é a solução vergonhosa que o monstro canadense procura para satisfazer as reivindicações dos seus operários — Os trabalhadores repelem a manobra criminoso do Polvo Canadense

A "matéria paz" que a Imperialista Empresa Light distribuiu a alguns jornais, como resposta ao memorial apresentado pelos seus 27.032 trabalhadores, solicitando mais um pedaco de pão para matar a sua e a fome de suas famílias, está causando a mais viva repulsa não só no seio do proletariado, mas também no povo, que aquela voracosa empresa canadense explora ao

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DEVEM CHAMAR OS SEUS SOLDADOS

A permanência de tropas americanas em nosso território é uma ameaça à soberania nacional, diz TRIBUNA POPULAR o ex-pracinha Celso Teixeira, da FEB — Muitas feridas ainda não cicatrizaram e os provocadores já tramam novas guerras, fala-nos o ex-combatente Wilson Carneiro

Esta questão da permanência das tropas norte-americanas em nossas bases militares, um ano já depois de terminada a guerra, está prendendo a atenção de todo o nosso povo, que indaga, com

extremo. O cinismo dos representantes do capital colonizador de Toronto, é deveras revoltante. A Light teve lucros líquidos, durante o ano passado, de 500 milhões de cruzeiros, que foram exportados para a sua sede. Os seus balanços astronômicos nunca são publicados no Brasil, e sim, em alguns jornais da Inglaterra e do Canadá.

SOLUÇÃO VERGONHOSA — Entretanto, os serviços que a Light explora no Brasil, estão

COMICIO MONSTRO EM HOMENAGEM AOS SENADORES LUIZ CARLOS PRESTES E HAMILTON NOGUEIRA

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, na Praça Santos Dumont, na Gávea, o anunciado comício monstro em homenagem aos senadores Luiz Carlos Prestes e Hamilton Nogueira, promovido por elementos representativos de todas as classes sociais, residentes nos bairros da Urca, Botafogo, Gávea, Leblon, Copacabana, Ipanema e Leme. A comissão organizadora do comício convida a participarem do mesmo os trabalhadores e o povo em geral.

A FOME DO POVO É CADA VEZ MAIS NEGRA

A crise do pão e da carne é provocada pelo capital estrangeiro colonizador



AI VEMOS TROPAS SOVIETICAS deixando o porto dinamarguês de Bornholm. De outros pontos, como da Alemanha e da Manchuria, o Exército Vermelho já se retirou. Enquanto isso, devido à pressão imperialista, forças inglesas e americanas continuam na Islandia, na Grecia, no Egipto, na India, na Indonésia, na China e em Cuba. Quanto ao Brasil, o grande esforço consiste em fechar os olhos do povo, para que não veja, em nosso solo, quase um ano depois da guerra, oficiais e soldados que ainda permanecem em nossas bases e que, nas horas de folga, trafegam em seus carros militares ou são vistos nas ruas, nos restos antes, nos "bars" e por toda parte. (Foto ACME para a TRIBUNA POPULAR)

Não contentes com a posse das nossas bases, querem matar de inanição os brasileiros

Algumas padarias desta capital cerraram as portas e afixaram o seguinte aviso para seus frequentes: fechada por falta de farinha. Muitas das que ainda estão funcionando acabam de cortar seus fornecimentos a restaurantes e até a hospitais. Já surtem manchetes, reproduzindo declarações de moageiros, que falam da existência de um reduzido estoque de 34.000 sacos de farinha de trigo para um consumo diário de 7.000. No mercado de carnes, registou-se também, um colapso. Não houve praticamente distribuição a 27 e 28 deste mês, não obstante estarem os frigorificos abarrotados. Das 450 toneladas, que eles vinham entregando nos dias de racionamento, apenas 80 foram recebidas pelos açougues do Rio de Janeiro. Um funcionário do "Anglo", falando à reportagem, informou: "há muita carne armazenada". Está assim o nosso povo diante de uma grave crise de dois produtos básicos da sua alimentação. Tão séria é a situação, que as autoridades já foram forçadas a tomar algumas providencias energéticas. Nenhuma quantidade de farinha de trigo poderá sair do Distrito Federal, sob pena de apreensão dos veículos e prisão de seus condutores. Por outro lado, proibiu-se o fabrico de pães doces, bolachas e bolachas. Quanto à carne, anuncia o ministro da Agricultura que vai agir contra os frigorificos responsáveis pelas perturbações do fornecimento daquele produto à nossa população. Estas são, porém, a nosso ver, medidas, que não atingirão em cheio o principal causador do esfofamento dos brasileiros — o capital estrangeiro colonizador.

Agem em toda a América os provocadores de guerra

Estes dias que passam, é para afirmar, e não para negar, a tremenda verdade que encerra o último documento do Partido Comunista do Brasil, e que conceitua — para a sua honra — o diazoológico dos inimigos da liberdade e do progresso dos povos, de dentro e de fora do país.

O P. C. B. está travando uma batalha política em defesa da soberania e da paz. Mas com formulações abstratas e frases elegantes, sendo através da exposição de problemas concretos relacionados com os interesses nacionais e que não podem ser defendidos com discursos alisonantes, nem com atitudes demagógicas.

Levantados esses problemas que afetam o presente e comprometem o futuro da nação, os reacionários não lutaram um só minuto para marchar contra o país, sob uma cortina de fumaça que, a esta altura dos acontecimentos, com a progressiva consciência de caráter do proletariado e a madureza política do povo, já não podem confundir e nem desorientar. O sentimento patriótico do povo não pode ser explorado para fins contrários a seus interesses.

Tampouco o proletariado e o povo vacilaram um instante sequer para tomar posição, para se definir ante os problemas que vivem e que sentem com intensidade e responsabilidade crescentes. Apoiaram em reservas a atitude de Prestes e do Partido Comunista que, em 24 anos de heroica existência, ganhou a confiança popular por sua devoção à causa do país e sua integridade com os inimigos da independência, da paz e do bem-estar social do nosso povo.

O veredito popular foi unânime e categórico, e todos os malabarismos e recursos da imprensa venal se manifestaram contra o verdadeiro conceito e sentimento de pátria que se aninha em cada coração de brasileiro que hoje exige imperativamente a retirada de tropas estrangeiras do seu solo, a devolução das bases e medidas urgentes para evitar que nosso país seja arrastado a uma guerra contra povos irmãos, provocada pelo imperialismo.

A ofensiva dos agentes imperialistas não se circunscreve somente ao Brasil. Já o disse o Partido Comunista: trata-se de um plano perfeitamente coordenado e que vem se desenvolvendo em toda a América.

Em Cuba, os isolacionistas lanques com

Braden, como cabeça, e com absoluto desprezo pelos tratados internacionais, sustentam que as bases só serão entregues a esse país seis meses depois de firmado todos os acordos de paz, o que poderia suceder dentro de vinte anos. O governo argentino desmente as versões da imprensa na fronteira brasileira, mas declara que esses rumores não são casuais e que há setores interessados em propagá-los. No Paraguai, é forçado a abandonar o Ministério de Relações Exteriores o dr. Chiriani, por sua opor à política diversivista da ditadura de Morínigo. Instrumento incondicional do imperialismo e que hipotecou seu país à Standard Oil, entregando-lhe por 50 anos os campos petrolíferos do Chaco, motivo, aliás, da guerra entre a Bolívia e o Paraguai. No Chile, o quinta-colunista Rossetti apresenta ao Parlamento um projeto de lei de repressão ao comunismo.

Para o nosso país, Juan B. Rossetti não é um desconhecido. Sendo ministro das Relações Exteriores, representou o Chile na Conferência dos Chanceleres do Rio, em janeiro de 1942. Babotou a política de solidariedade continental e a ruptura com os países do "Eixo", mantendo o seu país na neutralidade e transformando o Chile num centro de espionagem fascista. E são estes eternos, servilistas do imperialismo os que falam em democracia e em soberania, e em nome delas programam pela legalidade do Partido Comunista do Chile. São nossos Barreto Pinto e Himmalaia Virgolino, quinta-colunistas empedernidos.

Que novos fatos seriam precisos para comprovar que o plano imperialista está sendo levado a cabo, com a alarmante e suicida intenção de elementos democráticos que fecham os olhos à realidade e não ouvem o clamor do povo? Todo este plano tem, como já o dissemos, um centro diretor, organizado pelo grupo reacionário que atua no Departamento de Estado americano.

Médtem os homens que têm responsabilidade ante o povo e antepõem os interesses nacionais às suas conveniências pessoais, para encontrar o caminho justo, o da luta unida contra os remanescentes do fascismo e os provocadores de guerra, em salvaguarda da soberania nacional e pela solução imediata dos graves problemas econômicos, cumprindo o que a Nação exige: retirada dos soldados americanos das nossas bases.

AS LIGAS CAMPONESAS FARÃO FRENTE AO DRAMA DO INTERIOR MARANHENSE

O babaçu e a mandioca — Onde já desapareceram os "coroneis" — Ponto de encontro da Europa, África e o Brasil de 1500... — Saberá aquela gente o que é civilização? ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Reportagem de Alberto GARCIA

Na nossa reportagem anterior focalizamos o terrível drama em que vivem mergulhadas as populações do interior maranhense, particularmente a decadência de cidades outrora prósperas, como Pindaré-Mirim, e o desperdício das terras em virtude dos métodos empíricos e primitivos usados no seu aproveitamento. Abordamos, então, o problema do uso da terra e a situação presente em que se acham negros e índios que habitam nas margens do rio Pindaré.

Na reportagem de hoje mostraremos aos leitores as condições econômicas da região interior maranhense, e indicaremos a única saída para o estado de miséria e primitivismo que entolece aquelas populações esquecidas.

Não há indícios de progresso na lavoura do interior do Maranhão. Na zona de Pindaré, por exemplo, a mandioca é presentemente o produto cultivado de maior importância, por fornecer o alimento básico nessa região — a farinha de mandioca. Seguem-se, o arroz, feijão, milho, abóbora. O pequeno lavrador planta em média uma "roça" de quatro

"linhas" (10.000 m²), sendo raros aqueles que conseguem trabalhar uma área superior a uma "quadra" (40.000 m²). Dois terços do produto colhido são desviados para o comércio, pois o lavrador precisa atender à outras necessidades, com o vestir, comprar ferramentas, quercene e sal. O fato de a maioria dos habitantes dessa zona possuírem suas próprias roças, com um consequente número reduzido de assalariados, explica-se em parte pelo baixo preço de jornada — Cr\$ 350 e por uma atividade, antes sedentária, mas que é hoje fundamental como fonte de poder aquisitivo para o sertanejo. A quebra do coco babaçu. Para essa atividade convertem também os possuidores de algum capital — comerciantes, que abandonando a agricultura de empréstimo passaram a comprar o babaçu.

Contudo, esse desvio de atividade, resultou em crescente empobrecimento de produção agrícola, que aliada a outros fatores, resultou em tremenda crise no Pindaré. O melhor exemplo disso é a falta de farinha de mandioca, vendida em 1945, quando havia comércio ao preço de Cr\$ 2.00, ao passo que 3 anos antes alcançava um preço máximo de Cr\$ 8,00.



Estas aldeias são prósperas. A miséria e o primitivismo fizeram residência ali... Só a reforma agrária pode levar o sertão a prosperidade e a alegria que não há nezas poções

A EXPLORAÇÃO DO COMERCIANTE

O babaçu, extremamente abundante nessa região, cresce em importância com a queda do valor da matéria prima, passou a ser comprado em larga escala. Embora seu preço durante a guerra tenha oscilado entre um

de dois cruzeiros o quilo da amendoa, a facilidade com que era vendido, e a preferência que tinham nos transportes fluviais, tornaram a sua coleta a atividade dominante.

Um homem, que quebra em média de quatro a cinco quilos, ajudado pela mulher e filhos, pode produzir dez quilos diários, o que dá uma feira mínima de dez cruzeiros calculados, diários, superior ao que receberia como trabalhador na lavoura. Contudo, tem que garantir sua subsistência plantando sua própria roça, o que diminui sua produção diária.

Nesta zona do Maranhão, onde é pequena o desenvolvimento da agricultura e praticamente inexistente a criação de gado (as cabecças são uma "riqueza"), ao mesmo tempo que a falta de capitais, tornam precária a existência do latifundiário. Desapareceram os "coroneis", donos de terra e de gente, tomando o seu lugar, como força política, os comerciantes e delegados do governo.

Doze famílias expulsas de uma fazenda

Depois que adoeceram foram jogados na rua — O italiano Scarnacini explora sordidamente os camponês — Doentes, sem dinheiro, vivendo à custa de caridade — A história de uma família de retirantes pernambucanos



Os camponeses Ildebrando José da Silva, esposa e filhos, vítimas da desumana exploração do italiano Scarnacini

Publicamos em nossa edição de domingo último uma reportagem em que focalizamos o drama de camponeses, vítimas da exploração sem limites de estrangeiros radicados em São Paulo, proprietários de fazendas e plantações. Como dissemos, casou-se em todo o país, uma vez que o sistema semi-feudal em nossa país se acentua cada vez mais e o homem do campo sente crescer assustadora-

mente a ganância dos senhores de terra.

Faremos hoje da história de retirantes pernambucanos, emigrados para São Paulo, onde fazem dois anos trabalharam na Fazenda Turmalina, em Santo Anastácio, de propriedade do italiano Virgílio Scarnacini.

RECUSADO O AUXÍLIO E A EXPULSAO

Fomos encontrar na rua Senador Pompeu, n.º 143, o trabalha-

dor Ildebrando José da Silva onde reside temporariamente por favor do sr. Julio Linhares, dono da casa. A família de Ildebrando não é muito numerosa. Mas o poder-se-ia ser, Dona Nair, sua esposa, tem vinte e três anos e já deu à luz oito filhos. Deles só restam dois, um de cinco anos e Ildebrando, de dois meses. Todos estão doentes, sem dinheiro, "vivendo da caridade de alguém de coração bom", como eles mesmos repetem reconhecidos.

Pedimos ao trabalhador Ildebrando nos historiar as causas da sua atual situação e ele nos falou contando em sua fala arrastada, interrompido de vez em quando por sua esposa:

"Trabalhávamos muito na fazenda. Em fins de dezembro passado adoecemos todos de malícia. Eu, a mulher e o menino. Mas não deixamos de trabalhar. Minha mulher esteve no campo até as vésperas do parto. Quando nasceu a criança, minha poeira aumentou. Sem dinheiro, pedi auxílio ao patrão, que não me havia pago ainda um trabalho que tive. Impedindo um terreno. No entanto, o "seu" Virgílio não me deu um vintém. Como não trabalhava durante um dia, não remediou nem dinheiro para uma alimentação adequada. Não pude pagar o meu aluguel, e a esposa precisava o auxílio form expulsa as onze famílias, que também adoeceram e não puderam trabalhar as tarefas no campo."

DURA E PENOSA A VIAGEM DE VOLTA

Depois Dona Nair relembra a vida de miséria que passaram, mencionando o seu último parto assistido apenas pelo marido. Falta da expulsão com dois dias de dieta e da viagem a pé, me ter os menos o que comer, a criança doente e sub-nutrida.

Respondendo a uma pergunta nossa, relativa à sua viagem e à chegada ao R. Ildebrando retomou o fio do relato:

"Vimos a pé até Santo Anastácio, onde conseguimos de algumas pessoas o dinheiro suficiente para as passagens de ônibus. Chegamos aqui à custa de caridade. Era domingo de Carnaval. Quando passávamos pela rua, procurando um lugar onde fazer fogo e cozinhar alguma coisa para a criança, fomos convidados pelo dono desta casa, que teve pena de nós."

ESQUECER OS MESES DE MISÉRIA

E concluído, acenou o trabalhador Ildebrando:

"Desde que cheguei aqui atrás de arranjarr passagens de volta para Pernambuco, onde está a família de minha mulher. Continuamos todos doentes e a miséria não nos dá coragem para nada. Procuramos a Legião Brasileira de Assistência e nos bateram com a porta na cara, dizendo que não forneciam mais auxílio a ninguém. Isso, o aceitar minha vida no Recife e esquecer os meses de miséria que passamos em S. Paulo, nos mais de uma poceira tudo sem escrupulos como o "seu" Virgílio."

Eleições suplementares no Ceará

Fortaleza, 29 A.N. — Continuam intensos preparativos para as eleições suplementares que se realizarão neste Estado próximo dia 14 de abril. As eleições a serem efetuadas são relativas à 22.ª Seção que, como se sabe, foram recentemente lançadas pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Telegrama de aplausos ao deputado Euzébio Rocha

Ao deputado do Partido Trabalhista, sr. Euzébio Rocha (foi endereçado o seguinte telegrama: "Os trabalhadores da fábrica de tintas Pelikan vêm manifestar seus aplausos à vossa atitude genuinamente democrática nessa Assembleia Constituinte e protestam contra as provocações fascistas e imperialistas visando o grande patriota Luiz Café Prestes. (a) — Rafael Múcio, Walter Cunha, João Cândido Nogueira SÁ, Celso Gilio Amaro, além de 11 outras assinaturas."

As próximas eleições da ABDE

Solidariedade ao Manifesto publicado no "O Jornal" — Um apelo

Os sócios da Associação Brasileira de Escritores, abaixo assinados, inteiramente solidários com os termos do manifesto publicado no suplemento literário do "O Jornal" de domingo último, solicitam o apoio dos demais associados para a chapa seguinte:

Presidente: Guilherme Figueiredo;

Vice-Presidente: Astorjildo Pereira;

1.º Secretário: Emil Fohrart;

2.º Secretário: Lia Corraia Dutra;

Tesoureiro: Floriano Gonçalves;

Conselho Fiscal: Hamilton Nogueira; Prudente de Moraes Netto; Origenes Lessa; Murilo Mendes e Clóvis Ramalho.

Ao fazerem o presente apelo

têm em vista unicamente os superiores interesses da ABDE comprometidos naquele manifesto, e deixam bem entendido que não somente aceitam como prestigioso, mas também reservam a nova Diretoria eleito, qualquer que sejam os nomes sufragados. — Alina Palm, Lia Corraia Dutra, Floriano Gonçalves, Ramundo Souza Danias, Otávio Dias Leite, Graçiano Ramos, Laura Azevedo, Astorjildo Pereira, Ovidio Alves, Eneida de Moraes, Egídio Siqueira, Ayda do Couto Ferraz, Dalcídio Jurandir, Edson Carneiro, Wilson Veloso, Silva Leon Chalaco, Jorge Medeiros, Melo Lima, Fco. Dornier, Alvaro Moreira, Maura de sua Pereira, Santos de S. S. Silva, M. Maurício Vinhas Dias da Costa e outros.

HORA DO AMANHECER

JORGE AMADO

DEPOIMENTO DE FERREIRA DE CASTRO

Leio um excelente e divertido artigo de Agripino Grieco sobre Antonio Ferro, o mais volumoso capacho de Salazar. Com aquele seu espírito que não enteeche, Grieco faz do policial das letras portuguesas peteca para as suas pilhérias, deixando-o nu ante os leitores na sua pobreza intelectual. Dezo senhor Antonio Ferro realmente não se pode dizer que tenha a dignidade da profissão de escritor ao se transformar em chefe do DIP lusitano, porque, em realidade, ele nunca foi um verdadeiro escritor, apenas um sub-literato dos piores, e as frases que Grieco transcreve de uma das novelas do camarão de Salazar são uma justa medida da inteligência mental do marido da srta. Fernanda de Castro.

Era natural que um sub-literato dessa espécie terminasse nas fúrcas onde hoje se encontra: policiado a literatura portuguesa, covarando livros e poemas de verdadeiros escritores e poetas, cortando artigos, proibindo romances, fechando de imprensa em Lisboa, quando os democratas portugueses deram dizer alguma coisa do muito que foram obrigados a calar durante anos, um grande romancista, dos maiores entre quantos escreveram em língua portuguesa, Ferreira de Castro, conceitua em "Diário de Lisboa" uma corajosa e dramática entrevista onde disse: "destruço que tem sido para a cultura portuguesa a ditadura feita de Salazar. Entre as coisas relatadas pelo autor de "A Sombra" figura a notícia de que páginas clássicas de Alexandre Herivelto, de Kameloh Orjigão e de Eça de Queiroz haviam sido postas no índice pela censura salazarista. Isso de referência aos escritores falecidos e a comarçados, homens do século passado que não tratavam dos inquietantes problemas de agora. Porque, em relação aos escritores atuais de Portugal, pode-se dizer que o salazarismo fez-se seu inimigo de morte.

É enorme a lista de escritores modernos com livros proibidos: o próprio Ferreira de Castro, o grande Aquilino Ribeiro, esse magnífico romancista que é Alves Redol, o notável poeta José Régio, muitos outros mais. O DIP do sr. Antonio Ferro, obediente às ordens da polícia fascista, tentou estranhar a literatura portuguesa. Diz Ferreira de Castro: "O que se tem estado a fazer em Portugal (com a censura) e desfigurar o futuro do laço espiritual que lhe podemos dar."

Existe o sr. Antonio Ferro, sua banha, sua tesoura de escritor. Mas existe também a jovem literatura portuguesa, seus escritores inconformistas, e, ao lado do povo, na luta pela democracia, está a verdadeira inteligência portuguesa. Para libertar sua pátria da humilhação de Salazar.

Espirito filintiano

A chamada imprensa grande, tendo em conta os grandes e valiosos serviços prestados pelo "Diário da Noite" à causa ingrata da reação, conferiu ao irreverente pasquim do sr. Chateaubriand a impropria missão de gastar papel, tinta, tempo e a imaginação dos leitores entre os seus redatores que se prestam a essa tarefa para realizar importantes pesquisas sobre a "crise" que há no Partido Comunista e na "TRIBUNA POPULAR".

Integrados no espírito filintiano e segundo seus conselhos e lições práticas em matéria de provocações, maldicências e intrigas, os assalariados, troicistas de Chateaubriand, não podem ser confundidos com os profissionais honestos e democratas que trabalham nos "Associações" — entregaram-se a uma sordida campanha de mentiras para justificar-se ante seu patrão e não desmerecer a confiança que lhes outorgou de vir à frente da luta contra a democracia e contra a União Soviética, compeliendo com o "Globo".

Mas, introduzir uma cunha entre o Partido Comunista e Prestes e pretender isolar os comunistas do proletariado e do povo é o mesmo que sonhar com a desapareção do P. C. B. por decreto ou coisa semelhante.

Fracassada a tentativa inicial da reação de separar o Partido Comunista das massas que dele se acercam, crescentemente com maior impulso e calor em apoio das declarações de Prestes, procuraram depois incompatibilizá-lo com o Partido. E como coisa alguma lhes saia conforme os desejos, agora querem ver mudança em nosso jornal. Se eles tivessem alguma acuidade veriam que a única mudança operada é que o povo cada vez acolhe a TRIBUNA POPULAR com maior carinho, porque este jornal põe ao seu alcance as sábias palavras de Prestes e a linha política do Partido Comunista.

Por sua parte, enquanto isso acontece, o imperialismo exige dos seus lacaios maior virulência contra a URSS, porque as nossas relações com a grande potência democrática pode prejudicar os seus interesses. Ontem dizia o Departamento de Estado que não se pode pensar em sanções contra a Argentina (contra o povo argentino, devia dizer, por ter escolhido livremente seu novo governo), porque a URSS lhe comprará toda a sua produção e lhe venderá tudo o que necessita. E basta ler os telegramas de ontem também, que registram a venda de 500 mil toneladas de trigo soviético à França, para explicar a inquietude do imperialismo e dos seus agentes.

Fracassado em suas provocações, o "Diário" terá que ceder em breve seu lugar a outro colega, ao comprovar o resultado da missão que recebeu: ao "Brasil-Portugal", por exemplo...

Um povo e sua luta

ENCONTRANDO-SE em um campo de concentração da França, Eduardo Herriot devolveu a Petain o título de membro da Legião Estrangeira, em sinal de protesto por haverem sido honrados com essa condecoração chefes hitleristas. O grande estadista francês que sempre foi partidário da segurança coletiva para a manutenção da paz e que em 1935 foi a Moscou para assinar o tratado de aliança com a União Soviética, reafirma com seu gesto que é mais significativo pela situação especial em que se achava — prisioneiro num campo de concentração — suas convicções democráticas, detestando de ser membro da Legião Estrangeira para ostentar o insignificante título de soldado da Resistência.

Estamos em presença de outro gesto semelhante, investido de valor simbólico sem par e que

importa numa definição corajosa chamada a influir na política helena. Referimo-nos ao general Gregoriades, que foi comandante das forças ELAS durante a ocupação nazista e que restituiu ao embaixador da Grã-Bretanha as condecorações que lhe foram conferidas pelo governo inglês em 1916 e 1919.

Desta maneira, um digno militar grego que combateu o fascismo à frente das guerrilhas, manifesta sua recusa à política imperialista da Inglaterra na Grécia, apoiando a conhecida atitude dos gregos em não aceitar eleições fraudulentas para eleger a um povo que, em lutas épicas, conquistou o direito de viver livremente e em paz, que os outros países balcânicos já gozam e que está vedado à Grécia pela intervenção militar da Inglaterra.

O general Gregoriades cuspiu no rosto de Bevin como Herriot no rosto de Laval. Os filhos de um país que tanto contribuiu para a cultura do mundo estão dando provas de seu zelo pela liberdade e independência de sua pátria, e que não cessarão sua luta enquanto o exercício opressor do imperialismo não abandonar suas terras e seus agentes nativos sejam definitivamente esmagados.

Os comícios contra Franco

Francisco

O Coronel Imbassahy, chefe da Polícia Política, proibiu a realização de comícios populares contra o carrasco Franco. Para isso, apresentou as mesmas desculpas do seu colega, o inimigo do povo paulista, Pedro de Oliveira Sobrinho, que, dois dias antes, tomou a mesma atitude anti-democrática. Ambos os chefes receberam requerimentos solicitando o permitido para realizar comícios pró e contra Franco. É possível que assim seja, pois os integralistas e fascistas de toda espécie, estão se rearticulando descaradamente, sem que as nossas autoridades lhes oponham o menor obstáculo. Não é de admirar, pois, que eles tenham requerido a permissão do chefe da Polícia Política para defender aquele que é a sua última esperança: o assassino do povo de Espanha. O que é de admirar é que as autoridades fiquem ainda em dúvida diante de dois caminhos: o fascismo e a democracia. É claro que um democrata teria inferido os requerimentos pró-fascismo e ainda mais identificado os seus autores com

os autores de outros crimes já cometidos contra a Pátria. Quanto aos requerimentos contra Franco, essa autoridade se lembrará que o mundo já não admite a existência de forças ameaçadoras da paz mundial e da segurança dos povos livres e que qualquer ação do povo no sentido de esmagar esses focos deve merecer o apoio e a solidariedade dos verdadeiros democratas.

Outra alegação do Coronel Imbassahy é que o nosso governo mantém relações diplomáticas com a Espanha. O nosso povo, no entanto, não nutriu nenhuma relação com Franco. E isto evidenciou-se nos comícios de todos os partidos democráticos, na atitude dos portuários e estivadores de Santos, na repulsa unânime da Assembleia Constituinte aos crimes de Franco. Só o governo mantém ainda relações com Franco, assim mesmo num nível que lhe permitiu impedir o desembarque do traidor Aunós em nossos portos.

Justamente pelos motivos alegados pela Polícia Política é que deve haver liberdade para os comícios. Justamente porque os integralistas querem defender o criminoso do Laceral, ponto de partida para novas guerras, e por manter o nosso governo relações com Franco, exatamente por esses motivos é que devem haver os comícios contra o fascismo criminoso e traíçoeiro que se aninhou na Falange e no seu chefe monstruoso.

"Traição calculada"

"O GLOBO", cumprindo o seu contrato, que no momento não é de histórias do Brucutu (essas, ao menos, eram ilustradas — terminou ontem o célebre quadro da dor de cabeça com uma tentativa de insulto aos soldados do Exército Vermelho; chamou-o de "mãos distantes, sim; não enganadas; o sangue era de nazistas, e foi bem limpo. As mãos distantes, o jornalzinho que Deus esqueceu, foram as mãos que permitiram que você continuasse a se vender por quarenta centavos. Se elas não se tivessem sujado no sangue dos inimigos do povo, na guerra de libertação, você onde estaria agora? — talvez a querer provar que sempre foi de Hitler, de Mussolini, de Petain, da cambada toda. E isso não seria difícil, porque, afinal, que é que você é mesmo se não isso?"

S. T.

«Franceses» e «russos» nas lutas populares brasileiras

Brasil GERSON

(Exclusivo para TRIBUNA POPULAR)

"Quem conhece a história da luta pela liberdade e o progresso, particularmente no Brasil — dizia, há pouco, um editorial da TRIBUNA POPULAR — não se pode surpreender com a fúria da reação e do obscurantismo, na hora presente, com os comunistas. São estes os legítimos herdeiros de todos aqueles patriotas e democratas que lutaram e se sacrificaram pela liberdade e o progresso do Brasil."

O caso de Tiradentes — o herói popular por excelência da revolução mineira — já é bem conhecido, e dele e de outros, como o do padre Miguelinho, de frei Caneca e de Felipe dos Santos, tratou a TRIBUNA POPULAR para ilustrar a sua tese.

Menos expressivo não foi, porém, o que aconteceu em 1798 nos baixos de cá revolução dos alfaiates, assim chamada porque alfaiates eram vários dos seus chefes. Dela citou o historiador Afonso Ruy que havia sido a primeira revolução social brasileira, "a endo do ambiente de operários, artesãos e soldados que a propagavam e a orientavam, doutrinando sob os princípios políticos, socialistas e irreligiosos da França". E essa observação, sob esse aspecto, é justa, porque nela a parte maior já cabe — mais do que na inconfidência — aos homens saídos das camadas mais "baixas", mais otimistas da população, impacientes por transformar em realidade o que nas elites de então, e ali mesmo, mal passava ainda de projetos esboçados nos serões, entre amigos, uns mais ouzados, como o médico Ciprião Barata, que depois acabaria sofrendo as consequências da sua patética rebeldia, ou o professor de retórica Francisco Moniz Barreto, outros mais precavidos, como o padre F. Américo Agostinho Gomes, rico e culto, ou José da Silva Lisboa, sociólogo e economista recém-chegado da Europa e que no império seria o visconde de Cairú.

Mas por se inspirar tão diretamente na revolução francesa (a mineira inspirava-se, sobretudo, na norte-americana, de 1776) não deixava a tentativa da Bahia de ser um fenômeno político-social essencialmente nacional, 100% nosso, pois seu objetivo era a nossa liberdade, era a transformação da colônia numa república livre e próspera, e sem preconceitos de casta e de cor. E é Afonso Ruy, que nada tem de comunista quem o diz também: "A revolução articulada na Bahia e de cobertura em 1798 mais não foi que o último marco da Inquirição NACIONALISTA que encheu todo o século 18, nessa transitoriedade histórica que atingiria o ápice na revolução pernambucana em 1817."

E como a eles se referia a esses heróis do povo que lutavam pela libertação do Brasil do jugo político e econômico de Portugal? Nada como ler aos desembarcadores que os condenaram, quanto à força no largo da Piedade e outros a outras penas, como o degredo e os açoites em público.

Nas sentenças o que há é injúria sobre injúria e na mais repulente das linguagens. "Adotavam os mais bárbaros e perniciosos expedientes de incutir a cide e a assassinato ao governo"... De- dicavam-se a "uma abominável trama"...

CONCLUÍM NA 6.ª PAG.

FARRAPO

A IMAGINAÇÃO, nessas passagens, é um estado de natureza, e um mau estado em vez de estender — reduz, pura para baixo, enche a vida de lobis-homens, e outros sentimentos implacáveis: o Tutú-Tarambá, o Papão, o Sacl, o Turpari, o Curupira, o Caopora, a Ira, a Mula sem Cabeça, o Anjoera.

Anjoera, depois foi batizada pelos padres da Companhia de Jesus, e ficou sendo Genoroso. Jogy, era triste. Criado, foi alegre. Mesmo assim, um dia teve que morrer. Morreu, em São José Lopes Neto disse, na história dele: "Genoroso morreu contente, pois a cara do seu cadáver guardou um ar de riso; e foi muito chorado, porque tinha a estima de todos, por ser muito agradável e brincador." Desde então, invistível, Genoroso anda sempre junto de nós, de dia e de noite. Entra pelas janelas no cheiro das flores, no vento que balança as cortinas, Estala nos tetos e nos móveis. Apaga a luz, E, se acha "deparada uma viola, faz soar o encordamento" e lembra as "suas cantigas, de quando era vivo e cantava..." De Genoroso eu gosto. Pelo nome. Pelo destino. De certo, quem aparta as brigas é Genoroso. Um dia, Genoroso fará as pazes de todo o mundo. Tão bom! tão simples! Tão natural! Ando no sol, ando na chuva, no frio, no calor, na água do rio, no trigo que dá no pão, na uva que dá do vinho, na boca que dá o beijo.

Uma boa cura da imaginação talvez se consiga com um bom arquivo. Hoje, por acaso, abri a minha pasta de dezembro de 1944, e encontrei a saudade do Natal, feita por Pio XII, crente de toda a terra. Nela disse Sua Santidade:

"As nações estão profundamente convicidas de que, se não lhes fizesse faltado a facilidade de crítica e emendar a atividade dos poderes públicos, o mundo não teria sido do arrastado para a desastrosa voragem da guerra..."

Sim, as nações estão profundamente convicidas, E pena que os poderes públicos ainda não estejam...

ALVARO MOREYRA

Sociais
ANIVERSARIOS

Vassam anos hoje:
SENHORAS: Nelson Barbosa; Edson Torres; Rivar Campos.
SENHORAS: Ieda Danilak, esposa do sr. Luis Danilak.
— Neusa Vidal, esposa do sr. Casildo Vidal.

NASCIMENTO
Jorge, filho do casal Jorge-Da-
Mia Mendonça.
— Marco Carlos, filho do casal
Humberto-Ida Siqueira.

NOIVADOS
Contrataram nupcias: Srta. Ma-
ria da Conceição Aguiar com o
sr. Manoel Soares;
— Srta. Isalinda, Correta com
o sr. Mauro Lucena.

FESTAS
Grêmio Cultural Recreativo
Macaubas — A Diretoria do G.
C. R. Macaubeus fará realizar ho-
je, no Salão Nobre do America F.
C., um grandioso baile, em be-
nefício das Damas Israelitas do
Rio de Janeiro, o qual será ani-
mado pela famosa orquestra São
Luis.

**DAS PAGINAS DE UM ROMANCE IMORTAL
AO PALCO DO THEATRO PHOENIX**



A maior realização teatral de 1945, destacando-se Hen-
riette Morineau, Badi Cabral e apresentando Graça Mallo.
Dia 3 — Sexta-feira: Avant-première. As 20,45.

Cinema

CINEMA NACIONAL

O cinema nacional vive atualmente uma fase de intenso
trabalho de entusiasmo e de vontade de melhorar, o que repre-
senta algo de muito significativo uma vez que só assim será possí-
vel acabar o descrédito, e mesmo a superficialidade, com que o cinema
brasileiro é visto. O melhor caminho, sem dúvida, é o trabalho, mas
um trabalho consciente e firme, e uma vontade decidida de fazer
boas produções.

A tarefa não é fácil; sabemos quais são as dificuldades e conhe-
cemos as deficiências técnicas e materiais, mas desde que se deseja
melhorar, e que se decide a fazer isto, é possível produzir melho-
res filmes dentro destas circunstâncias. O certo é que o cinema está
caminhando e será possível avançar ainda muito mais. Não se su-
focifica mais a alegação de que o cinema nacional é pobre. Sim, é um
grande impeditivo, mas nem sempre são as mais ricas produções
estrangeiras as melhores. Temos visto filmes "pauperísticos" que
são verdadeiras obras de arte. De modo que o essencial é criar
"cinema" com o que dispomos; não está o valor das produções.

O cinema para atingir um nível mais elevado precisa do apoio
de todos, e principalmente, se torna necessário externar a "ma-
joridade" e compreender que podemos fazer boas películas. Aprove-
temos a ABC que se propõe a cooperar e incentivar o cinema de
casa. Não falo em nome da associação, mas creio que todos os cri-
stãos que a integram estão dispostos a dar o máximo de seus es-
forços nesse sentido, dentro do setor que lhes afeta — a impre-
ssa. Aqui, porém, é preciso um esclarecimento. As críticas levanta-
das não devem ferir a susceptibilidade dos produtores, diretores
e artistas. Quando um cronista aponta erros, vê defeitos e falhas,
não o faz com o desejo único de "meter o pé". Não são mostru-
dos para que sejam corrigidos e melhorados. Representa o desejo
sincero de cooperar, é uma crítica construtiva e como tal deve ser
lida e considerada. Os interesses envolvidos não são o principal
deste trabalho, mas a arte, a cultura, a honra de um povo.

O cinema para atingir um nível mais elevado precisa do apoio
de todos, e principalmente, se torna necessário externar a "ma-
joridade" e compreender que podemos fazer boas películas. Aprove-
temos a ABC que se propõe a cooperar e incentivar o cinema de
casa. Não falo em nome da associação, mas creio que todos os cri-
stãos que a integram estão dispostos a dar o máximo de seus es-
forços nesse sentido, dentro do setor que lhes afeta — a impre-
ssa. Aqui, porém, é preciso um esclarecimento. As críticas levanta-
das não devem ferir a susceptibilidade dos produtores, diretores
e artistas. Quando um cronista aponta erros, vê defeitos e falhas,
não o faz com o desejo único de "meter o pé". Não são mostru-
dos para que sejam corrigidos e melhorados. Representa o desejo
sincero de cooperar, é uma crítica construtiva e como tal deve ser
lida e considerada. Os interesses envolvidos não são o principal
deste trabalho, mas a arte, a cultura, a honra de um povo.

Programas no Centro e nos Bairros

- CAPITOLIO** — Desenhos, jornais,
comédias, variedades.
CINEAC — Filmes curtos, desenhos,
jornais de guerra, comé-
dias.
COLONIAL — "Chu-chim-chow" e
"O jovem Butafal".
D. PEDRO — "Santa" e "O fan-
tasma".
ELDORADO — "Sem amor" com
Spencer Tracy e Katharine Hep-
burn.
IDEAL — "A dama desconhecida",
com Deana Durbin.
IMPÉRIO — "Jardim de Aia" com
Charles Boyer e Marlene Dietrich.
IRIS — "O último ganso" e "O
infeliz D. Juan".
LAPA — "O amor que não morreu"
e "Amor a percentagem".
METRO — "Dupla luzada", com
Preston Foster e Gail Patrick.
METROPOLIS — "Caprichos do
destino".
MEM-DE-SA' — "A vingança dos
zumbis" e "Doce lembrança".
PALACIO — "Sublime indolên-
cia", com Merle Oberon e Char-
les Boyer.
PATHE — "Chutando milhões",
com Dennis O'Keefe e Helen Wal-
ker.
PARISIENSE — "Tudo por uma
mulher", com Gary Cooper.
PLAZA — "Um amor em cada
vila", com Joseph Cotten e Jenni-
fer Jones.
POPULAR — "Pede-se um ma-
rido".
PRIMOR — "E o vento levou".
REPUBLICA — "O sinal da cruz",
com Frederic March.
REX — "A fuga de Tarzan", com
Johnny Weismuller.
S. CARLOS — "Os filhos man-
dam" e "O mistério de madame
Beatrice".
S. JOSE — "O sino de Adano",
com John Hodiak.
VICTORIA — "O notável impor-
tante", com Fred MacMurray.

NOS BAIRROS

- ALFA** — "Brasil" e "Alcova da
morte".
AMÉRICA — "O notável impor-
tante".
AMERICANO — "O menino de
Balingrado" e "Melodias rou-
badas".
ARCOLE — "Idolo da ribalta" e
"Cativa das selvas".
ASTORIA — "Um amor em cada
vila".
AVENIDA — "A dama desconhe-
cida".
BANDEIRA — "Identidade desco-
nhecida".
BEA-FLORES — "A cidade de
ouro".
CARIOCA — "Mulheres e dia-
mantes".
CATIMBÉ — "Força do coração".
CELESTINO — "Castelinho do batalhão".
CAVALCANTI — "O meu boi
morreu" e "A hipocrisia".
CENTENARIO — "A grande e-
strela".
EDSON — "Encontro no céu".
ESTACIO DE SA' — "E o esta-
cácio continua" e "O O medo
que domina".
FLUMINENSE — "Marujo hiripi-
do" e "Dono do seu destino".
GRAJAI — "Amigo da onça".
GRANDE SERRA — "A noite de
Gatari".
GUARANÍ — "Aurora sangrenta" e
"Dois capitanes ladinos".
HADDUCK LOBO — "Aventu-
reiros".
INHAMAÍ — "O dia que mata".
IRAPUÊ — "Fantasia de gelo".
IPANEMA — "O sino de Adano".
JOVIAL — "Sensações de 1945".
JARDIM BOTÂNICO — "Jornadas heróicas" e
"Ei, difíceis ser felizes".
MADUREIRA — "Erasmus, três
mulheres".
MARACANÁ — "Caprichos do
destino".
MASCOTE — "E o vento levou".
**METROS COPACABANA E TI-
JUCA** — "Orquídeo", com Greer
Garson.
MODELO — "Acusação cega" e
"Quem é o homem de alcaçova".
MODERNO — "Romance dos sete
mares" e "Mais forte que Hi-
ler".
NATAL — "Serenata boêmia".
OLINDA — "Um amor em cada
vila".
ORIENTE — "Tarzan contra o
monstro" e "Capitão América".
PARAIÁ — "A sétima cruz".
PARA TODOS — "Viva a folia" e
"Doce lembrança".
PEREIRA — "Quero você, morena".
PIRENEAS — "Caminhões do rei".
PIRAJÁ — "Sem amor".
POLÍTRAMA — "Intermezzo".
QUINTINO — "Amigos da onça".
RAMOS — "Alcova da morte" e
"A luva perdida".
REAL — "Clamor".
REINADO — "O notável impor-
tante".
RITZ — "Um amor em cada vila".
ROXY — "Na corte do Faraó".
RYLAND — "Santitas".
S. CRISTÓVÃO — "O grande mo-
mento" e "Alegre impostora".
S. LUIZ — "O notável impor-
tante".
SANTA CECÍLIA — "A estirpe
do dragão".
SANTANA — "Um amor em cada
vila".
TIJUCA — "O regresso daquele
nome".
TRINDADE — "Tentação de se-
nala" e "O modo que domina".

Reacende-se, na Constituinte, o debate em torno...

CONCLUSÃO DA 2ª PAG.
caso do auto-piedade da Con-
stituinte, defenderá instigando-
mente a autonomia do Distrito
Federal e o representante con-
stitucional ali se empenhará tam-
bem em defendê-la. Estamos,
portanto, certos de que conseguire-
mos a autonomia, fazendo uma
frente única de todos os partidos
políticos, porque o povo cartista
e a classe operária têm o direito de ob-
tê-la.

**PESSOALISTAS CONTRA O
PROGRAMA DO P. S. D.** —
O sr. Jonas Correia, aproveita
a hora destinada a ordem do dia,
para rebater as afirmativas do sr.
Alaíde Nogueira. O orador apro-
veita o espaço para fazer o re-
sumo de 1945 o povo cartista
e o que se contém no "Diário do
Poder Legislativo" (edição de on-
tem), referente à proposta da
Sub-Comissão encarregada do ca-
pítulo Organização Federal, e que
dispõe no seu Art. 51 — "Os Mes-
sias serão organizados de for-
ma que lhes sejam assegurados:
1.º — Autonomia, pela electri-
dade direta dos perfetos e dos
vereadores à Câmara Municipal";
— e mais adiante — que passem
o povo cartista, lembrando-se de
que a maioria dessa Comissão
pertence ao Partido Social Demo-
crático — no Art. 19:

"O Distrito Federal será ad-
ministrado por um prefeito da
República e por uma Câmara elei-
ta pelo povo, a qual caberá as
funções de deliberativa".
O sr. Jonas Correia não tem
dúvida em demonstrar que essas
pessoalistas que apóiam com
contrários à ideia de autonomia
não fazem mais do que tirar o
eleitorado que os viu no dia da
Assembleia, pelo programa político
do P. S. D. estabelecido de modo
irrevocável, o seguinte ponto:
que constitui a melhor bandei-
ra com que se aproveitou ao elei-
torado cartista:
"Item 10: — Autonomia polí-
tica e administrativa do Distri-
to Federal, no que diz respeito
ao seu peculiar interesse, com
Câmara Legislativa eleita por su-
frágio direto".
Como se vê, os pessoalistas da
Comissão de Organização Fed-
ral querem encaixar o povo car-
tista como se enquadrassem as
promete-se-lhes uma coisa e dá-

COMEMORADO EM BELO HORIZONTE O 24.º ANIVERSÁRIO DO PCB

Grande massa compareceu à solenidade — Encerrado, também, o Pleno Ampliado do Comitê Estadual do P. C. B. — Os oradores

BELO HORIZONTE, 28 (Da
Suares) — Em comemoração ao
24.º aniversário do Partido Comu-
nista do Brasil, realizou-se na
sede do Comitê Estadual do PCB,
uma sessão solene, que constituiu
um verdadeiro acontecimento civi-
lizado na vida do partido do prole-
tariado e do povo.
Na mesma ocasião teve lugar
o encerramento do Pleno Ampliado
do Comitê Estadual do PCB,
de Minas Gerais.
Operários, e intelectuais, ho-
mens, mulheres e crianças, en-
chiam a sede do PCB, numa viva
demonstração de interesse e en-
tusiasmo pelo significativo acon-
tecimento representado pelo 24.º
aniversário do partido do prole-
tariado e do povo, em plena legiti-
dade.
Inciciando a sessão, o secretário
do Comitê Municipal, Augusto
Gilberti deu a palavra ao secre-
tário do Comitê Estadual, Ar-
mando Ziller, que após referir-

se à data e a sua significação na
vida do Partido, passou a ler as
resoluções do Pleno Ampliado
do Comitê Estadual. Em seguida,
leu os nomes dos militantes que
compõem o novo secretariado do
Comitê Estadual.

Após a posse do novo secreta-
riado, falou o secretário político
do Comitê Estadual Jacinto Au-
gusto de Carvalho, que fez uma
explicação da situação interna-
cional, mostrando como a reação
ainda tenta prestigiar o nazi-fas-
cismo, depois da derrota militar
de Hitler e Mussolini, analisando
o reflexo da situação mundial
sobre o nosso país e salientando
qual o verdadeiro papel que cabe
ao proletariado e ao povo desem-
penhar neste momento.
Com a palavra, Orlando Bon-

Musica

Ante ontem a noite, no auditório da A. B. J., realizou-se um
interessantíssimo debate tendo como tema a arte moderna. A
mesa redonda, na qual intervieram grandes nomes como Porti-
nari, Santa Rosa, vários críticos e escritores, referiu-se apenas
de artes plásticas. Fala-se que será promovido novo debate, desta
vez sobre a música moderna. Eis aí um terreno imenso para um
debate amplo, democrático, esclarecedor. No que se refere à
nossa música, por exemplo, tudo está ainda por definir, arru-
mar e separar muita matéria "erecta" que anda por aí. No
Brasil, por exemplo, ainda se discute o significado da palavra
folclore. Este único exemplo é um sintoma alarmante da nossa
indolência cultural no que se refere aos problemas da música e
à defesa do nosso riquíssimo patrimônio artístico. Gostaria de
sugerir, para essa mesa redonda que se profeta, nomes ilustres
do nosso meio musical como Luis Hetter, Arnaldo Estrela, Moz-
zart Araújo, Brasília Itiberê, Almirante e outros abnegados que
estão estudando a sério problemas tão importantes para a fis-
cação de um estudo sistematizado da nossa música e do nosso
folclore.

O segundo concerto de assinatura da O.S.B. será realizado
sabado próximo, às 18 horas, no Teatro Municipal. O programa
é o seguinte: Mendelssohn — Sinfonia Italiana; Leopoldo Mi-
guel — Prometeus; Albeniz — Triana e Stravinsky — Pássaro
de Fogo. Regencia de Stenkar. A dominical do Rez contará
de um Festival Mozart. O Curso de Cultura Musical, mantido
pela O.S.B. será ministrado no decorrer dos meses de abril,
maio e junho próximos, em duas aulas semanais no horário de
17.30 às 19 horas.

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Hermógenes M. dos Santos —
Rua Miguel Fernandes 113 — Meyer — Grato pelas suas duas
cartas. A Associação Brasileira de Escritores terá brevemente
a sua sede instalada no edifício da "Casa do Estudante", na
Espanhada do Castelo. O seu atual presidente em exercício é o
sr. Osório Borba, em substituição ao sr. Sergio Barque de
Holanda, presidente efetivo da instituição, que se encontra em
São Paulo. Sábado próximo, na sede da SBAT será eleita a nova
diretoria.

Sr. Agenor Carneiro — São Gonçalo, Estado do Rio — Bre-
vemente nos ocuparemos da figura da "Tia Clara" (são do Buci-
Moreira) e do papel que ela desempenhou no desenvolvimento
da nossa música popular. A casa da física na Rua Visconde
de Itauva e era frequentada por Sinhô, Caninha, Donga e ou-
tros sambistas da época.
M. CABRAL

**RESOLUÇÕES DO PLENO
AMPLIADO DO COMITÊ
ESTADUAL DO PCB EM MINAS**

Eleito, também, o novo Secretariado Estadual

BELO HORIZONTE, 28 (Do
correspondente) — Com a presen-
ça de representantes dos Comitês
Municipais do PCB em Minas Ge-
rais, realizou-se nos dias 23, 24
e 25 do corrente mais um Pleno
Ampliado do Comitê Estadual do
PCB neste Estado.

Na reunião do Pleno Ampliado
foi também eleito o novo Secre-
tariado Estadual, tendo sido esco-
lhido para as funções de secreta-
rio político, o sr. Jacinto Augusto
de Carvalho. O antigo titular des-
se posto, sr. Armando Ziller foi
eleito secretário do Trabalho Ju-
venil Eleitoral.

Depois de três dias consecuti-
vos de reuniões em que foram ou-
vidos e discutidos os informes do
secretariado, o Pleno Ampliado do
PCB em Minas Gerais resolveu:

1. — Confirmar a linha política
e a atividade da Comissão Exe-
cutiva do Partido.
2. — Aprovar por unanimidade
o Informe do Secretariado do Co-
mitê Estadual.
3. — O Pleno Ampliado do Co-
mitê Estadual exige de todas as
organizações do Partido no Es-
tado:

a) que se concentrem todos os
esforços na estruturação rápida de
um poderoso Partido em Minas,
fundamentalmente nas grandes em-
presas e estreitamente ligado aos
trabalhadores das cidades e do
campo, e ao povo;

b) que se desenvolva um traba-
lho intenso e profundo de prepara-
ção do Partido em Minas para o
IV Congresso, a fim de que se
fortaleça a estrutura de todos os
organismos partidários e se eleve
o nível ideológico de todos os mi-
litantes, capacitando-os para a
prática efetiva da democracia in-
terna, e consequentemente, para a
luta árdua dos quadros dirigên-
tes;

c) que se intensifiquem ao má-
ximo a campanha para o nosso
grande jornal de massas, mobiliz-
ando-se todo o Partido, sem ex-
cepção de um único militante, a fim
de que os recursos necessários se-
jam obtidos no menor prazo possí-
vel;

d) que todo o Partido oriente
sua atividade sindical, no sentido
de que o II Congresso dos Traba-
lhadores de Minas Gerais conte
com a efetiva participação de to-
das as massas trabalhadoras do Es-
tado;

e) mobilizar o Partido para um
amplo trabalho de massas, em
apelo à atuação da valerosa fra-
ção parlamentar comunista, pela
Democracia e o Progresso, contra
a carestia, a inflação e a Carta
para-fascista de 1937 e por uma
Constituinte realmente democrá-
tica e progressista, ligando essa luta
às reivindicações locais.

**REORGANIZAÇÃO DO
SECRETARIADO
ESTADUAL**

Leopoldina é remetida para a In-
glaterra.
DESTA VEZ É O DISSÍDIO
QUE É REGULAMENTADO
O presidente do Conselho Na-
cional do Trabalho expediu ins-
tuições acerca da "aplicação", na
Justiça do Trabalho, do recente
decreto-lei que dispõe sobre a
prova "lock-out". A portaria
publicada no dia 28 do corrente
é longa e detalhada.
O MINISTÉRIO DO TRABA-
LHO QUER FISCALIZAR
MELHOR AS LEIS TRABA-
LISTAS
Para efeito de fiscalização das
leis trabalhistas — diz o Minis-
tério do Trabalho — o Distrito
Federal foi dividido em quatro
zonas de fiscalização, contendo
cada uma delas dez distritos.
SALÁRIO MÍNIMO PARA
OS TELEGRAFISTAS
Podemos informar que está sen-
do ultimado o decreto, no Minis-
tério do Trabalho, e o projeto de
decreto-lei, dispondo sobre os ní-
veis mínimos de remuneração
para os telegrafistas e rádio-te-
legrafistas.

O POVO MINEIRO CONTRA FRANCO

BELO HORIZONTE, 29 (Da
Suares) — Uma viva demonstração
de repulsa ao governo de Franco
foi dada pelo povo mineiro, nes-
ta capital, com a realização em

praça pública de um grande co-
mitê, ao qual compareceram mil-
hares de pessoas de todos os
credores políticos.

Promovido pelo Comitê Dem-
ocrático Feminino, o "meeting"

teve a participação de inúmeras
associações de classe e entidades
culturais do Estado, cujos repre-
sentantes manifestaram do modo
mais veemente o seu protesto
contra a permanência de Franco
na terra de Garcia Lorca, onde
continua a assassinar e perse-
quir os mais legítimos represen-
tantes da democracia espanhola.

Inicialmente, abrindo o comício
falou a professora Maria Guerra,
do Comitê Democrático Feminino,
analisando a contradição que
representa a permanência de Fran-
co no governo da Espanha, de-
pois que o nazismo (o militar-
mente derrotado). Seguiram-se
com a palavra a srta. Alda Soa-
res de Sá, do Comitê Democrá-
tico, que leu uma mensagem à
mulher mineira. O estudante Ari
Gouveia, pela União Estadual dos
Estudantes, Edmundo Ponceca, pe-
la ABDE, Pedro Paulo Ernesto,
pela Frente anti-Franquista e
Sérvulo Tavares, pela União Co-
legial. Todos os oradores que
mais uma vez historicaram os cri-
mes do regime franquista, termi-
naram pedindo o rompimento de
relações do nosso governo com o
governo de Franco, pois, sómen-
te assim, seremos consequentes
com a nossa participação na luta
contra Hitler e Mussolini.

**AS PROVOCAÇÕES
CAIRAM NO VAZIO**

**Telegramas de aplausos a Prestes, ao senador
Hamilton Nogueira e ao sr. Calvino Filho**

mesmo assunto relativo ao
discurso pronunciado na Assem-
bléia Constituinte pelo senador
católico Hamilton Nogueira, foi
encarregado a S. Excia. através
deste jornal, o telegrama abaixo:
"Pedimos a gentileza de transmi-
tir ao nobre senador Hamilton
Nogueira as nossas sinceras ma-
nifestações pela sua valerosa ati-
giação desmarcando perante a
opinião pública brasileira as ma-
nobrais fascistas dos incriveis
deputados de 400 votos, na sor-
dida tentativa de cassar o regis-
tro do glorioso Partido Comunis-
ta do Brasil. Saudações." A D.
Lucia Noel Martins e Ulisses
Eduardo".

JOAO CAETANO
O THEATRO DE CLASSE

— HOJE —
VESPERAL AS 16 HORAS
SESSÕES AS 20 E 22 HS.

Grande sucesso da super-
cômica revista de Cardoso
de Meneses e J. Maia, em deslumbrante montagem
e maravilhoso guarda-roupa

DERCY GONCALVES
de Meneses e J. Maia, em deslumbrante montagem
e maravilhoso guarda-roupa

"FOGO NO PANDEIRO"

IMPONENTES APOTEOSES E FANTASIAS — MUSI-
CAS BELÍSSIMAS — TRINTA E DUAS SEDUTORAS
"GIRLS" COM Mme. LOU

Quadros portugueses com a notável cantora típica MARGA-
RIDA PEREIRA, contratada em LISBOA!

"FOGO NO PANDEIRO"

No elenco: CATALANO, COLÉ, SILVINO NETO,
Duralina Duarte, Marcheli, Celeste Aida, Noemia
Soares, Luana France, Rosa Sandrini, João Cabral,
Atila Iorio, July Mar, A. Arruda, Cardona, Romita,
Maria do Céu, Jacy Moraes, Lily Norman, bailarinos
Hilda e Norbert
REPARAÇÃO SENSACIONAL DE
DERCY GONÇALVES

AMANHÃ — Elegante Vespéral às 15 horas
TERÇA-FEIRA — matinee às 16 horas, com 50%
de abatimento

"FOGO NO PANDEIRO"

Sabe-se de toda esta vida
de provocação, dessas memórias
diversificadas da imprensa de
chateubriand, machados, ven-
tecurts, coças, marinhos e can-
danha, onde se fala tanto de
traidores, está oculta a traíção
maior. E, como acaba de fazer
o deputado Jales Machado, uma
companhia, visando a preparação
psicológica do nosso povo para
a submissão, melhor drama
uma sujeição absoluta aos Es-
tados Unidos.

Este o objetivo dos louvers
ao capital estrangeiro coloniza-
dor e, muito particularmente, ao
imperialismo norte-americano,
que eles apresentam como o
deus de nossa gratidão. Já se
eles (palavras do sr. Jales) não
são hoje aborrecem quase toda
a nossa população castrada".

"Dos Estados Unidos — tra-
da o deputado goliano — temos
recebido sempre o mais absoluto
respeito pela nossa soberania".

Então, como justifica o incri-
vel do imperialismo essa pro-
longada permanência de forças
americanas no Brasil? Por que
eles não desocupam e entregam
imediatamente as nossas bases?

Os lacaios do capital estrange-
ro colonizador perdem, porém, seu
tempo, e seu latim. O proletari-
ado e o povo estão vigilantes. A
reação e o fascismo não conse-
guirão impedir a marcha da de-
mocracia brasileira, em seu tri-
bunais, melhor drama
uma sujeição absoluta aos Es-
tados Unidos.

Sos a direção do já tristemen-
te celebre policial Oliveira So-
brinho estão se perpetrando em
Santos os atentados mais bra-
vatos e descarados contra as or-
ganizações operárias, pertencen-
tes como um fiel e inteligente
discípulo do chefe gestapista, o
policial Afonso Celso acaba de
anunciar a dissolução de uma
reunião de servidores públicos.

Estas violências causaram uma
indignação geral entre a popula-
ção de Santos, e em particu-
lar, entre os trabalhadores. Por
sua parte, o organismo de
sua sub-Himmler Afonso Celso, es-
teviu o seguinte telegrama ao
Unificador dos Servidores
Públicos: "O Movimento Unifi-
cador dos Servidores Públicos,
Seção de Santos, não pode
faltar junto aos dirigentes nacio-
nais contra a atitude arbitrá-
ria, reacionária e anti-democrá-
tica da polícia local, impedindo
do a realização de seus atos
de reestruturação de seus con-
dutos dirigentes. Incluem-se
ameaças de dissolução da assen-
sua de suspensas e multa. Sa-
duções. (a) A Comissão Execu-
tiva Provisória."

EM AÇÃO OS TITULARES NA PELEJA VASCO E FLUMINENSE

OS PRINCIPAIS CRACKS CRUZMALTINOS E TRICOLORS ATUARÃO AMANHÃ

Haroldo, Afonsinho, Pé de Va'sa e Pinhegas no "onze" de Alvaro Chaves — Entre os vascaínos Rafanelli, Argemiro, Lelé e Chico

Hoje no Relâmpago: Botafogo e Flamengo

Danilo continúa interessando ao Botafogo

Depende da palavra de Oswaldinho a transferencia do centro médio rubro

O "caso" Danilo continúa na ordem do dia. Não existe a menor dúvida quanto às pretensões do Botafogo sobre o centro-médio do América. Sabe-se, inclusive, que o jogador mostra-se desposto de vestir a camisa alvinegra, em face das condições vantajosas que lhe oferece o tradicional gremio da rua General Severiano. As demarques prosseguem. O sr. Antonio Avelar, que ontem deixou a presidência dos rubros, foi procurado diversas vezes para decidir a questão. Não houve, porém, acordo e agora o assunto terá de ser tratado diretamente com o sr. Claudionor de Souza Lemos, que desde ontem é o novo dirigente do América.

Quando de perto os acontecimentos, pôde apurar que será difícil que o América venha a ceder o seu centro-médio. Pelo menos essa é a opinião do novo presidente dos rubros, o qual é partidário da formação de uma grande equipe para que o América possa concorrer com sucesso no campeonato da cidade. Também não é impossível a transferência de Danilo para o "Glorioso", isso desde que a direção técnica do gremio da rua Campos Sales venha a opinar favoravelmente. Portanto, depende de uma série de fatores para que o intento dos botafoguenses venha a se concretizar em realidade. Estamos seguramente informados de que o Botafogo insistirá junto ao América a cessão do jogador. E só desistirá quando esgotarem todos os recursos.

DANILO INTERESSA AO AMÉRICA — A nossa reportagem, que vem acompa-



Danilo, o centro-médio pretendido pelo Botafogo



Goalter, que será o companheiro de Haroldo na zaga

O Vasco está em preparativos para se exhibir no estrangeiro

No Torneio Municipal os cruzmaltinos continuarão com o "onze" de reservas

O Vasco mantém inativo o seu quadro principal limitando-se até o momento ajustá-lo para as próximas atividades oficiais. A propósito, sabe-se que os cruzmaltinos têm um amplo programa de atividades a cumprir na temporada do ano em curso. A excursão ao estrangeiro, por exemplo, continua nas cogitações dos vascaínos. A sua efetivação está dependendo do resultado das demarques que estão se processando. Também, Porto Alegre deverá receber o quadro campeão carioca cuja temporada, aliás, está dependendo extraordinariamente do interesse dos desportistas gaúchos. Na capital do Rio Grande do Sul o Vasco disputará três partidas, enfrentando os mais destacados conjuntos do futebol local. Conforme já frisamos, porém, tudo isso está dependendo do entendimento que estão em curso. Assigura-se até que o gremio de São Januário se fará representar no Torneio Municipal pelo mesmo conjunto que está disputando o "Torneio Relâmpago".

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO T. J. D.

Conforme estava anunciado, tomou posse na noite de ontem, o novo presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, sr. Egas de Mendonça, recém-eleito.

A solenidade de posse foi presidida pelo sr. Max Gomes de Paiva, membro daquele gremio esportivo. Em seguida, foram lidas cartas dos srs. João Lyra Filho, presidente do C. N. D., e Frederico Siussekind, exaltado ao presidente eleito, ao mesmo tempo, justificando a ausência naquela solenidade. O sr. Newton de Noronha, falou representando seus colegas, discorrendo sobre os méritos do novo presidente, ex-membro do referido Tribunal.

Terminada as solenidades de posse, iniciaram-se os trabalhos e fim de tomarem conhecimento dos primeiros "casos" do Relâmpago. O julgamento ofereceu o seguinte resultado — São Cristóvão, multado em 50 cruzeiros. Ely, isento de culpa, contra o voto do sr. Luis Carlos que pedia suspensão de 3 jogos para o player. Dino foi considerado punido pois a pena de expulsão da partida foi julgada o suficiente. Mirim e Neça, aqueles do Fluminense, e este do São Cristóvão, foram multados em 100 cruzeiros, por 3 votos contra 2, e finalmente Jaime do Fluminense, foi punido com a suspensão de 1 jogo, em virtude de seu mau antecedente.

A nova diretoria do América

Oswaldinho na chefia da secção de futebol profissional do América F. C.

O Conselho Deliberativo do América elegeu ontem o novo presidente do clube, que é agora o sr. Claudionor de Souza Lemos. O substituto do sr. Antonio Avelar é uma figura que desfruta de simpatias gerais no gremio da rua Campos Sales, sendo a opinião unânime de que venha a fazer uma gestão brilhante e feliz. A vice-presidência do clube rubro está entregue ao sr. Fabio Horta, outro "americano" dedicado, com uma folha de serviços brilhantes prestados ao clube rubro. Depois da eleição dos referidos desportistas, o Conselho Deliberativo tomou conhecimento da diretoria completa, a qual está assim constituída: presidente — Claudionor de Souza Lemos; vice-presidente — Fabio Horta; presidente do Departamento Social — dr. Salos Brand; presidente do Departamento de Finanças — Mozart de Castro; presidente do Departamento de Futebol Profissional — Oswaldo de Melo; presidente do Departamento de Esportes — Waldemar Bland; e presidente da secretaria — Antonio Ferreira. Trata-se, como se vê, de uma diretoria inteiramente nova, da qual os rubros muito esperam.

Botafogo x Flamengo, hoje á noite

Todos os titulares botafoguenses a postos — Doly no arco

Hoje, á noite, o Torneio Relâmpago apresentará um jogo que poderá despertar grande interesse. Tanto o Botafogo como o Flamengo, últimos colocados na tabela do torneio, precisam de uma vitória expressiva, que venha apagar a má impressão cruzada pelas últimas apresentações. O alvi-negro parece o mais interessado em apresentar um team capaz de uma grande exibição.

Para o jogo de hoje mais a direção técnica do clube de Wenceslau Braz promete a "entrada" de quase todos os seus titulares. Oswaldo, Laranjeiras, Ivan, Heleno e Fraquito devem estar a postos contra os rubro-negros. O Flamengo, cujo resultado em empate com o América, não pretende modificar o team. A volta dos titulares fica a mesmo para o Torneio Municipal.

Crema DENTAL ATLAS
Com Sulfranilavida
Eficaz por Remedio - G. Postal 1339 - Rio

SÃO PAULO E FLAMENGO, EM ABRIL — S. Paulo, 29 (Asapress) — O S. Paulo entrou em entendimentos, segundo se anuncia, com o C. R. do Flamengo para a realização de um jogo amistoso em datas de 10 a 17 de abril p. vindouro.

Três treinos do scratch universitario para o match com os uruguaiois

Noticias de Toda Parte

VIU UM COLAPSO CARDÍACO QUANDO ASSISTIA A UM JOGO DE FUTEBOL
PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Durante a disputa do jogo entre o São José e o Renner, onde se registrou um empate de 2 x 2, verificou-se um caso de colapso cardíaco, morrendo instantaneamente.

VIU A PRESENÇA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO
SANTIAGO, 29 (AFP) — A Federação Atlética do Chile informou oficialmente que o Brasil estará presente no campeonato sul-americano extraordinário, a se realizar em Santiago. Este sentido foi recebido o telegrama da Confederação Brasileira de Desportos.

O IPIRANGA IRÁ A NATAL
NATAL, 29 (Asapress) — A Federação Rio Grandense de Desportos dirigiu um convite ao Ipiranga da Bahia que se encontra atualmente em Recife, para disputar aqui dois jogos. Espera-se que esse convite seja aceito.

A F. R. D. CONTINUA EMPENHADA
NATAL, 29 (Asapress) — A Federação Rio Grandense de Desportos resolveu ontem pedir a todos os atletas profissionais e amadores que estavam competindo pena disciplinar.

EM REPRESENTANTE DO CORINTIANS DO RIO
S. PAULO, 29 (Asapress) — Seguirá hoje com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Labib Haddad, diretor de Futebol Profissional do Corinthians, que vai tratar de assuntos relacionados com essa seção do seu clube.

O TROFÉU "VITÓRIA" PARA O INÍCIO DE S. PAULO
S. PAULO, 29 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol recebeu ontem o troféu "Vitória" que será entregue ao ven-

Ordino Vieira na direção do team — Todos os esforços para conseguir o concurso de Ademir



Vieira, que integrará o quadro da F. A. E.

Nos dias 7 e 10 de abril jogará no Rio os universitários uruguaiois.

A convite dos dirigentes da F. A. E., os players da República Oriental virão para disputar a Taça Presidente da República.

Os componentes da seleção carioca, sob a direção de Ordino Vieira, iniciarão os seus preparativos nos primeiros dias do próximo mês. O acadêmico Mario Trigo, diretor de futebol da F. A. E., já organizou o programa de treinamento, de acordo com o parecer do técnico. Serão efetuados três ensaios em conjunto, antes do primeiro encontro.

Para poder contar com uma equipe cem por cento poderosa, dada a força dos adversários, os dirigentes universitários pretendem obter licença do Fluminense, para utilizar o concurso do novo crack Ademir.

8 provas interessantes serão cumpridas hoje na Gavea

O programa com as montarias prováveis e as nossas indicações

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO
1.500 metros — As 15,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".
(Destinado a Aprendiz)

1 - 1 Pongahy, A. Ribas 56
2 - 2 Crisolia, N. Motta 30
3 Cruzador, L. Coelho 56

3 - 4 Quinola, J. Steyko 54
5 Nã Dona, E. Araújo 50

4 - 6 Aragonitis, G. Grene Jr. 54
7 Altair, J. Dias 50

2.º PAREO
1.600 metros — As 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 - 1 Guararape, O. Ullóa 58
2 - 3 Centelha II, A. Araújo 58
3 - 3 Seafire, A. Barbosa 53
4 Paraguaçu, Não correrá 54

4 - 5 Chilito, E. Castello 55
Formação, S. Chmara 53

3.º PAREO
1.200 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 15.000,00.

1 - 1 Berinda, O. Ullóa 54
2 Cibis, J. Araújo 54

3 - 3 Panfala, W. Lima 54
4 Rosace, S. Ferreira 54

3 - 5 Concorso, J. Martins 56
6 Galante, O. Fernandes 54

4 - 1 Vila, A. Ribas 54
5 Bertoga, A. Araújo 54
6 Tip Top, J. Fernandes 54

4.º PAREO
1.600 metros — As 15,00 horas — Cr\$ 16.000,00.

1 - 1 Balá Livre, Não correrá 56
2 - 2 Belro, A. Ribas 56
3 Descente, G. Grene Jr. 56
4 Branublo, A. Barbosa 58
5 Itamaracá, J. Portillo 48

6 - 6 B. Chocolate, E. Silva 48
7 Criqui, J. Mala 50

5.º PAREO
800 metros (Pista de Grama) — As 15,25 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 - 1 Néro, D. Ferreira 53
2 - 2 Cavador, Não correrá 52

Nossas indicações

ARAGONITA — CRISOLIA — PONGAHY
GUARARAPE — CENTELHA II — CHILITO
BERTIAGA — SIS — CONCURSO
ITAMARACA' — B. CHOCOLATE — BEIRAO
HURON — CHAPADA — NERO
SOLINO — TAUBATE' — CHICANA
PONCY — GLORITA — JURUAIA
CHIPO — HECHIZO — MILAMORES

ULTIMAS NOTICIAS

SOLICITOU ESCLARECIMENTO — O Botafogo dirigiu-se a F. M. F., solicitando esclarecimento sobre o jogo com o Vasco, resolvido na última Assembléa, por proposta do sr. Hilton Santos, como único jogo para abertura do Campeonato Carioca, de vez que o seu representante junto aquela entidade era de caráter amistoso.

PARA REGISTRO — Cumprido o que determina as leis da Entidade Metropolitana, o Fluminense remeteu aquela Federação o novo contrato do médio Afonsinho, para o devido registro.

E' PROFISIONAL — O Bangu dirigiu-se a F. M. F., solicitando a transferência do atacante Careca, inscrito como "não amador" pelo Fluminense, para o de igual categoria do seu clube. O referido pedido não foi levado em consideração, em virtude de constar no seu contrato, vencimentos na importância de 800 cruzeiros, contrariando assim, a lei de transferência, que autoriza vencimen-

to máximo "não amador" a quantia de 400 cruzeiros.

O BAHIA QUER SABER — O S. C. Bahia comunicou-se com o Vasco da Gama, a fim de saber se o gremio cruzmaltino fará ou não a temporada entre 7 e 14 de abril próximo. A resposta ao grêmio baiano será dada hoje.

OS FLUMINENSES NO C. B. V. B. — A Federação Fluminense de Desportos, dirigiu-se a C. B. D., solicitando sua inscrição no próximo Campeonato Brasileiro de Volley-Ball.

OS MEMBROS DO S. T. J. D. — A diretoria da C. B. D., ontem reunida, nomeou os membros do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva. Os indicados foram: Luis Galoti, Coelho Branco, Teixeira de Lemos, Jurandir Lodi, Ibery Bernardes, Alberto Borgeth e Clóvis Paulo da Rocha. Comissão de Assuntos internacionais: Celso de Barros, coronel Raul de Albuquerque, Arlívio de Almeida Rago Filho, Alvaro Bragança e Luis Rago Monteiro.

Enquanto o povo passa fome sobram os bois nas invernadas goianas

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 263 SABADO, 30 DE MARÇO DE 1946



"THE RIGHT MAN IN THE RIGHT PLACE". Assim dizem os imperialistas de língua inglesa. Traduzindo para o português: o lugar apropriado para o agente do capital colonizador, do tipo do famoso espectraldo Atis Chateaubriand. Muitos colegas de Chato já se encontram em lugar idêntico, em Nuremberg, pois o nazismo é aparentado com o imperialismo, pertencendo ambos à família internacional dos tubarões inimigos do povo. Chateaubriand não tem feito outra coisa, desde que surgiu na "id imprensa", sendo mistifí cor o povo, a serviço de escusos interesses estrangeiros. O mundo marcha e muitos de seus colegas já experimentaram sua etapa. O seu dia chegará.

Um plano diabolico para escravizar o Brasil ao imperialismo

Para melhor garantir a manobra dos magnatas desencadeia-se uma campanha de infâmias contra Prestes e o Partido Comunista — Manobras de banqueiros de Wall Street nos vastos latifúndios de Goiás — Enquanto isso o deputado Jales Machado vê tudo cor de rosa

Voltare eriu com o seu Pângloss o tipo inortal do etimista sem limites para quem não existe o lado feio da vida com o seu negro cortejo de mistérios e sofrimentos. O personagem solitário via tudo através das lentes cor de rosa de seus óculos.

O deputado Jales Machado bem merece o título de Pângloss da Assembléa Constituinte. Para ele aqui estamos no melhor dos mundos, graças à generosidade do capital estrangeiro colonizador. Na sessão de 27 deste mês, ele entendeu um castigo laudatório aos ditadores das finanças internacionais, aos seus "trusts" e monopólios. Quando foi divulgado na íntegra esse discurso, que o sr. Jales Machado chama de revista à histórica oração do senador Luiz Carlos Prestes, a opinião pública ficou estupefacta.

Curioso contraste este que se observa na bancada de Goiás, de que faz parte o sr. Jales Machado. O sr. Domingos Velasco doá à tribuna parlamentar e denuncia as manobras batistas dos frívolos anglo-norte-americanos. Outro deputado pelo mesmo Estado, o sr. João de Abreu faz declarações sensacionais à imprensa, dizendo que "os bois batem chitres nas invernadas goianas", enquanto o povo passa fome, responsabilizando diretamente por isto o Cartel Internacional de Carnes. No entanto, o sr. Jales Machado, esquecendo proposadamente as dificuldades económicas de seus coetâneos, pede a palavra para fazer elogios e mais elogios aos socorredores estrangeiros de nosso povo, os insaciáveis tubarões das Bolsas de Londres e Nova York.

Vale a pena dirigir daqui uma advertência aos eleitorados de Goiás, que desistiu suas esperanças na situação do sr. Jales Machado.

senhores, entre os quais se enfileirou o sr. Jales Machado, o nosso povo tem uma excelente memória. E na lembrança de nossa gente está bem viva a tragédia de Delmiro Gouveia, o bravo industrial alagoano da Fábrica de Linhas da Pedra, que tomou na toca imperialista. Esses amigos da técnica, os agentes do capital estrangeiro, despeçaram a malha as máquinas de onde saía a linha de costura, concorrente da Clark inglesa, e jogaram os destroços do maquinário nas águas do São Francisco.

Milhares de outros fatos semelhantes poderiam ser reunidos, para dar relevo ao drama da indústria nacional em luta secular contra o capital estrangeiro colonizador interessado em que marquemos passo no estágio semi-colonial. Mas isto não é para os estreitos limites deste trabalho jornalístico.

Que vá, portanto, o sr. Jales Machado passar o "conto" de técnicos e operários especializados noutra frequência.

A INTRIGA COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Jales não se transforma apenas num deslavado defensor do imperialismo. Quer também fazer carreira como Intrigante Internacional. Seu primeiro trabalho na sessão de 27 deste mês, na Constituinte, foi o de, em meio ao discurso laudatório aos ditadores das finanças de Londres e Nova York, deformar o pensamento e as palavras do senador Luiz Carlos Prestes, pretendendo apresentá-lo como um adversário dos Estados Unidos e de seu povo.

Não adianta misturar alhos com bugalhos. As massas trabalhadoras e populares gozam da maior amizade e admiração de Prestes e do Partido Comunista do Brasil. Jamais esqueceremos sua ajuda fraternal na luta pela liberdade dos presos políticos brasileiros. Que o atual "as" da

CONTRA LA AGRESION

LA POLITICA EXTERIOR DE LA UNION SOVIETICA

MAXIM LITVINOV

OS RAPAZES DA QUINTA-COLUNA de "O Globo", usando a velha tática do mestre Serafim Braga, atribuíram informações falsas sobre a política externa da União Soviética à Agência Tass. Qualquer intelectual poderia ler a mesma linguagem. E' que os remanescentes da quinta-coluna, por mais que se esforcem, não conseguem admitir que hoje em dia nosso país tem relações diplomáticas com a U. R. S. S.

Hoje reproduzimos o "fac-símil" do livro onde colhem os dados que tanto impressionaram a ala sinistra de "O Globo". E' bom lembrar os ativos plúviosos daquele espírito que o trabalho "Contra la Agresion" é vendido nas livrarias, sob pretexto de constituir, portanto, matéria prima para produções políticas.

REACENDE-SE, NA CONSTITUINTE, O DEBATE EM TORNO DA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Pessedistas que se elegeram, aqui, desfaldando essa bandeira, querem agora trair o seu eleitorado

Denunciada, da tribuna, a invasão do Espírito Santo por tropas do Estado de Minas Gerais

Assim que, na sessão de ontem, da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Melo Viana, presidente da Casa, terminou o seu renovado apelo, no sentido de que os srs. Constituintes, em virtude das reclamações que tem recebido, se cijnjam, na hora destinada à discussão da A. A., exclusivamente às retificações que cia porventura merecer — pede a palavra o sr. Coelho Rodrigues, udenista plantante, que se tornou famoso, no Palácio Tiradentes, pelas suas "incursões" políticas nos Estados do Maranhão e Minas Gerais, para tratar, agora, também da do Espírito Santo. Que revelação fez ao plenário o tráfego comandante Coelho Rodrigues?

Fatos bem desagradáveis — são palavras suas — que se estão passando, trazendo decepção à boa-vizinhança dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. E conta, sem rodeios:

O interventor João Beraldo mandou avançar as tropas mineiras que já estão sitiando a comarca de São Francisco. Não é possível que Minas, com tão grande extensão territorial, não tenha encontrado, em seu vizinho, o espaço vital que, parece, algumas de seus dirigentes estão mostrando desejo. Dia mais dia, conclui o representante do Piauí, será, sem dúvida, aberto um "corredor polonês" no porto de São Mateus.

O deputado pessedista capichaba, sr. Ary Viana, comenta, ao ouvir a denúncia do sr. Rodrigues:

— Esta marcha mineira, rumo ao mar, principiou há 90 anos!

SERAFIM NOVAMENTE NO CARTAZ

E' o que consta nos corredores da Policia Central

Ao que fomos informados, o senhor Pereira Lira teria convidado o belemite do Gestapo de Filinto, Serafim Braga, para descobridor, em seu gabinete, quais os eautos-res de telegramas anônimos em que é ameaçado de morte.

Eis aí uma grosseira mistificação que faria vergonha ao próprio Himmler em carne e osso. E' concebível que o "Telegráfico acéle" transmita telegramas dessa espécie? Será que o senhor Pereira Lira, a ser verdadeira esta denúncia, não percebe o lado ridículo dessa manobra?

Tal provocação, mesmo sem o concurso de um Serafim, já seria por si só um maneio lamentável. Com o odiado e escrachado Serafim à frente, chega a ser incrível.

Medite o senhor Pereira Lira dois minutos sobre esse caso e veja se attitudes dessa espécie ajudam ou atrapalham o governo a que serve. Recordo o senhor Lira os seus antecessores e escolha entre os exemplos dos que passaram pelo cargo que ora ocupa, porque, afinal de contas, não há nenhuma vantagem que compense uma equiparação a Filinto, Coriolano ou Fedro de Oliveira Sobrinho.

Associação dos Empregados em agencias de propaganda

Realiza-se hoje a assembléa para a fundação da Associação dos Empregados em Agencias e Departamentos de Propaganda. Essa reunião se verificará às 14.30 horas, tendo lugar na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, situada no 7.º andar.

TITULO DE ELEITOR ENCONTRADO

Acha-se em nossa portaria, à disposição do legítimo dono, um título de eleitor pertencente ao sr. Wilson Villal, que nos foi entregue pelo motorista Pedro Paulo da Silva.

INTROITO GOIANO

Goiás oferece exemplos típicos da opressão latifundiária e da exploração imperialista. Um companheiro de partido do sr. Jales Machado, o sr. Túlio Calado, orgulha-se de ser o maior latifundiário do Estado. Uma só de suas fazendas mede trinta léguas de extensão e possui sessenta mil alqueires geométricos de terras de culturas e pastagens.

Nesses latifúndios, tão grandes como pequenos países da Europa, as massas camponesas são brutalmente espezinhadas. Não conhecem praticamente a circulação do dinheiro. Vivem eternamente endividadas. Os próprios peões são ali vendidos, como escravos, para os fazendeiros que compram as dívidas. Esta uma das principais razões do atraso e do pauperismo existentes em enormes extensões do território goiano.

Nos últimos anos, por força das necessidades da guerra contra o nazifascismo, houve em Goiás uma espontânea valorização de fazendas, rebanhos e miltueros. Com a vitória da democracia e a paz, os magnatas estrangeiros, que especulam com os produtos da pecuária e das fazendas goianas, desinteressaram-se por novos negócios.

Sobrevoe a retracção, a crise. Nos garimpos do Pium e Cristalina, onde milhares de brasileiros mergulhavam nas entra-nhas da terra para extrair o disputadíssimo quartzo (cristal de rocha) reina agora a miséria mais completa. Também na Transbrasiliana, a estrada modelo que deveria atingir as minas de níquel de São José do Tocantins, centenas de famílias, que para ali foram atraídas, vazam pela rodovia, famintas, sem recursos de qualquer espécie, pois nem os salários lhes foram pagos pelos exploradores estrangeiros no níquel brasileiro.

Em Goiás, há portanto uma grave crise económica, cujos responsáveis maiores são os frívolos, os concordes internacionais de minerios.

Na terra do sr. Jales Machado há este panorama trágico e, como que zombando das aperturas de seus coetâneos, ele erimpia à tribuna da Constituinte, afivela ao rosto os óculos cor de rosa e solta lóas ao capital estrangeiro colonizador, ao qual, segundo suas expressões, tudo devemos — "desde o estímulo à nossa independência até o modelo da nossa democracia".

A BENEEMERITA LIGHT. — "Não é a Light que ainda garante transporte ao alcance das classes pobres?"

Ele como ele apresenta o Polvo Canadense. E' preciso que não somente os eleitores goianos do sr. Jales Machado, mas todos os brasileiros, saibam quem é a benemerita Light.

Em 1940, publicou-se na imprensa desta capital um balanço de suas actividades. Havia trinta anos que ela, a Light, aqui se instalara com o capital de cem milhões de cruzeiros. Durante esse período, conseguiu sugar das classes pobres oito bilhões de cruzeiros, assim representados: seis bilhões exportados para o Canadá e a Inglaterra, e dois bilhões aqui invertidos em instalações. Convem lembrar que esse cálculo foi feito muito por baixo, com o dólar cotado a um cambio camarad de dez cruzeiros.

O que precisamos fazer — aconselha o sr. Jales — é garantir essa liberdade de saída das rendas do capital estrangeiro invertido em nosso país...

Postivamente, a estas horas, os magnatas da "Brasil Traction" estarão jubilosos com as declarações de seu prestimoso advogado no Constituinte.

O "CONTO" DOS TECNICOS "Esses capitais arrastam consigo valioso contingente humano representado pelos técnicos e operários especializados, que têm sido verdadeiras escolas profissionais para os operários brasileiros."

E' desta forma que ele pinta a penetração imperialista. Quer dizer, os lobos da Wall Street e da City são dedicados amigos do nosso progresso...

Lamentavelmente para esses

A União Soviética marcha firme no caminho do progresso

Não sofreu crises económicas, nem desemprego, nem depressões — Um paralelo entre a situação da URSS e dos Estados Capitalistas

MOSCOW, 29 (A. P.) — O novo Plano Quinquenal aprovado pelo Soviet Supremo diz, nos primeiros parágrafos: "Como resultado do êxito do programa do Partido Comunista, no que se refere à industrialização do país, à coletivização da agricultura, uma sociedade socialista foi criada na União Soviética".

Em seguida a lei se refere ao "18.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que estabeleceu as linhas da gradativa transição do socialismo para o comunismo, apresentando perante os povos da URSS o objetivo de superar os principais países capitalistas economicamente no que diz respeito ao volume da produção industrial "per capita". Sallienta mais adiante que as

FESTIVA COMEMORACAO EM CAMPOS DO ANIVERSARIO DO PCB

CAMPOS, 28 (Do Correspondente) — Perante uma notável assistência que lotou por completo o salão de reuniões do Comitê Municipal do PCB, nesta cidade, realizou-se a solenidade comemorativa do 24.º aniversário do Partido Comunista. O salão foi ornamentado com as bandeiras do Brasil, União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra, França e China, que emolduravam o retrato de Luís Carlos Prestes. Discursaram o secretário Sindical do Comitê, sr. Adão Voloch, e representantes de todas as células do município. A nota singular da festa, foi o leilão americano feito com um

bolo preparado segundo fórmula de uma militante e que rendeu a quantia de 187 cruzeiros.

O comunista Jacy Pacheco, poeta, dedicou ao Secretariado Municipal um poema da sua autoria. A solenidade foi aberta com o Hino Nacional e encerrou-se com o Hino dos trabalhadores — a Internacional. Durante a mesma reunião, foram enviados telegramas aos Secretariados Estadual e Nacional, congratulatórios com a orientação e organização que vêm imprimindo ao Partido, bem como pelo estabelecimento da justa linha política que o norteia.

governo inglês "estudava atualmente o relatório recebido do seu embaixador em Varsóvia a respeito das pesquisas realizadas na sede do partido "Mikolajczyk", e que, por outro lado, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, referindo-se aos acordos de Yalta, que não consente no adiamento das eleições polonesas, pediu informações ao ministro do Exterior polonês". — (A. F. P.)

RUMANIA — O patriarca Nicodemus, chefe da Igreja Ortodoxa Rumena, acaba de ser convidado por monsenhor Alexis, patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, a visitar Moscou. O patriarca Nicodemus deverá partir dentro de alguns dias para a União Soviética. Anuncia-se por outro lado que o chefe da Igreja rumena foi também convidado a visitar os Estados Unidos e Jerusalém. — (A. F. P.)

U. R. S. S. — Já antes da guerra os operários de muitas fábricas soviéticas, desejosos de auxiliar os camponeses, começaram a construir pequenas centrais elétricas no campo. Este trabalho foi interrompido pela guerra. Agora foi reiniciado com maior força. As fábricas do território de Casinorik (Sibéria), por exemplo, estão eletrificando aldeias que se encontram a grande distância das cidades e vias-ferreas. — (SOVINFORM, pela Interpress)

As grandes fábricas de Moscou inauguraram recentemente 21 novos sanatórios noturnos onde os operários podem descansar de acordo com um regime especial após a jornada de trabalho. Muitos outros sanatórios deste gênero serão preparados para o próximo verão. -- (SOVINFORM, pela Interpress)

Um cargueiro soviético está a caminho de Marselha na França, com 5.234 toneladas de trigo. Outros três navios estão sendo carregados em portos soviéticos com alimentos para a França e três outros são esperados na próxima semana, para o mesmo fim. — (A. F. P.)

A fábrica de produtos de carne de Leningrado, uma das maiores empresas da indústria alimentícia da cidade, foi grandemente danificada durante a guerra, assim como nas relações, clubs e centros culturais dos operários que trabalhavam naquela empresa. Agora a administração da fábrica destinou grandes somas para melhorar as condições de vida de seus operários. Em pouco tempo será terminada a construção de seis grandes casas um clube; inaugurou-se um sanatório para filhos de operários e uma policlínica dotada de grande número de gabinetes. Este verão os operários da fábrica gozarão suas férias em centros especiais perto de Leningrado. — (SOVINFORM, pela Interpress)

A emissora de Moscou anuncia que está se tornando cada vez mais tensa a situação entre os gregos, com a aproximação das eleições marcadas para domingo próximo, 31 do corrente. A irradiação acrescentou: — "Os ali-cerces necessários para eleições livres, isto é, legalidade e ordem, não existem na Grécia. A imprensa grega tem acenando bem que é o governo inglês que insiste em que as eleições sejam realizadas no dia 31 de março." — (A. F. P.)

ATRAVES DO MUNDO

ronel Domingo Peron por sua vitória no pleito presidencial argentino, expressando que ele agora tinha oportunidade de fazer com que a Argentina cooperasse com as democracias do mundo. — (U. P.)

O Presidente Truman lançou, ontem, uma proclamação considerando a semana de 14 a 20 de abril "Semana Pan-Americana".

Os ouvintes de rádio americanos votaram em massa pela negativa à pergunta: "Os Estados Unidos devem entrar em choque com a URSS?" A pergunta, transmitida pela rede da Companhia Americana de Rádio, provocou as seguintes respostas: no oeste, 4 não para 1 sim; no meio-oeste, não por 3,5 contra 1; no este, não, na proporção de 2,5 para 1; no sul, não por 3 para cada 1. A ABC informou que estas proporções saíram de um intenso caudal de respostas envolvendo uma enorme massa de pessoas. — (ALN, para Interpress)

INGLATERRA — O Conselho dos Sindicatos de Londres protestou energicamente contra uma recente circular do Partido Trabalhista britânico dando ordens a seus filiados para não invertirem dinheiro na Sociedade Popular de Imprensa, cooperativa que edita o jornal comunista londrino "Daily Worker". — (ALN, para a Interpress)

ITALIA — A Alta Corte de Justiça Italiana anulou, ontem, o mandato de senador do antigo marechal Pietro Badoglio, sob a acusação de "fascista, colaborador e criminoso". O processo contra Badoglio, primeiro ministro depois da rendição Italiana, vinha correndo há algum tempo. Anteriormente, o Tribunal limpou o Senado de maior parte dos outros membros que vinham do período de Mussolini. Ao mesmo tempo, o Tribunal anunciou que examinou os antecedentes do conde Pietro Acquarone, senador e um dos elementos principais no esforço para realizar o armistício e depor Mussolini. — (U. P.)

POLONIA — O rádio de Varsóvia difundiu um comunicado da Agência de Imprensa Polonesa protestando contra a ingerência do governo britânico nos negócios internos da Polónia. O assunto está ligado às declarações feitas na Câmara dos Comuns pelo sr. Mac Neil, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, segundo as quais o

governo inglês "estudava atualmente o relatório recebido do seu embaixador em Varsóvia a respeito das pesquisas realizadas na sede do partido "Mikolajczyk", e que, por outro lado, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, referindo-se aos acordos de Yalta, que não consente no adiamento das eleições polonesas, pediu informações ao ministro do Exterior polonês". — (A. F. P.)

RUMANIA — O patriarca Nicodemus, chefe da Igreja Ortodoxa Rumena, acaba de ser convidado por monsenhor Alexis, patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, a visitar Moscou. O patriarca Nicodemus deverá partir dentro de alguns dias para a União Soviética. Anuncia-se por outro lado que o chefe da Igreja rumena foi também convidado a visitar os Estados Unidos e Jerusalém. — (A. F. P.)

U. R. S. S. — Já antes da guerra os operários de muitas fábricas soviéticas, desejosos de auxiliar os camponeses, começaram a construir pequenas centrais elétricas no campo. Este trabalho foi interrompido pela guerra. Agora foi reiniciado com maior força. As fábricas do território de Casinorik (Sibéria), por exemplo, estão eletrificando aldeias que se encontram a grande distância das cidades e vias-ferreas. — (SOVINFORM, pela Interpress)

U. R. S. S. — Já antes da guerra os operários de muitas fábricas soviéticas, desejosos de auxiliar os camponeses, começaram a construir pequenas centrais elétricas no campo. Este trabalho foi interrompido pela guerra. Agora foi reiniciado com maior força. As fábricas do território de Casinorik (Sibéria), por exemplo, estão eletrificando aldeias que se encontram a grande distância das cidades e vias-ferreas. — (SOVINFORM, pela Interpress)

As grandes fábricas de Moscou inauguraram recentemente 21 novos sanatórios noturnos onde os operários podem descansar de acordo com um regime especial após a jornada de trabalho. Muitos outros sanatórios deste gênero serão preparados para o próximo verão. -- (SOVINFORM, pela Interpress)

Um cargueiro soviético está a caminho de Marselha na França, com 5.234 toneladas de trigo. Outros três navios estão sendo carregados em portos soviéticos com alimentos para a França e três outros são esperados na próxima semana, para o mesmo fim. — (A. F. P.)

A fábrica de produtos de carne de Leningrado, uma das maiores empresas da indústria alimentícia da cidade, foi grandemente danificada durante a guerra, assim como nas relações, clubs e centros culturais dos operários que trabalhavam naquela empresa. Agora a administração da fábrica destinou grandes somas para melhorar as condições de vida de seus operários. Em pouco tempo será terminada a construção de seis grandes casas um clube; inaugurou-se um sanatório para filhos de operários e uma policlínica dotada de grande número de gabinetes. Este verão os operários da fábrica gozarão suas férias em centros especiais perto de Leningrado. — (SOVINFORM, pela Interpress)

A emissora de Moscou anuncia que está se tornando cada vez mais tensa a situação entre os gregos, com a aproximação das eleições marcadas para domingo próximo, 31 do corrente. A irradiação acrescentou: — "Os ali-cerces necessários para eleições livres, isto é, legalidade e ordem, não existem na Grécia. A imprensa grega tem acenando bem que é o governo inglês que insiste em que as eleições sejam realizadas no dia 31 de março." — (A. F. P.)

governo inglês "estudava atualmente o relatório recebido do seu embaixador em Varsóvia a respeito das pesquisas realizadas na sede do partido "Mikolajczyk", e que, por outro lado, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, referindo-se aos acordos de Yalta, que não consente no adiamento das eleições polonesas, pediu informações ao ministro do Exterior polonês". — (A. F. P.)

RUMANIA — O patriarca Nicodemus, chefe da Igreja Ortodoxa Rumena, acaba de ser convidado por monsenhor Alexis, patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, a visitar Moscou. O patriarca Nicodemus deverá partir dentro de alguns dias para a União Soviética. Anuncia-se por outro lado que o chefe da Igreja rumena foi também convidado a visitar os Estados Unidos e Jerusalém. — (A. F. P.)

U. R. S. S. — Já antes da guerra os operários de muitas fábricas soviéticas, desejosos de auxiliar os camponeses, começaram a construir pequenas centrais elétricas no campo. Este trabalho foi interrompido pela guerra. Agora foi reiniciado com maior força. As fábricas do território de Casinorik (Sibéria), por exemplo, estão eletrificando aldeias que se encontram a grande distância das cidades e vias-ferreas. — (SOVINFORM, pela Interpress)

A emissora de Moscou anuncia que está se tornando cada vez mais tensa a situação entre os gregos, com a aproximação das eleições marcadas para domingo próximo, 31 do corrente. A irradiação acrescentou: — "Os ali-cerces necessários para eleições livres, isto é, legalidade e ordem, não existem na Grécia. A imprensa grega tem acenando bem que é o governo inglês que insiste em que as eleições sejam realizadas no dia 31 de março." — (A. F. P.)

Quinhentas greves em fevereiro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Trabalho informou que 21.500.000 dias de trabalho foram perdidos em fevereiro em consequência das greves, constituindo esse fato um novo record no assunto. Segundo o Departamento houve em fevereiro um total de 460 greves, inclusive 200 declaradas no mês anterior, afetando cerca de 450.000 operários.

A maior parte desse tempo perdido foi motivada pelas greves nas indústrias automobilísticas, do aço e da eletricidade.

A seção de estatística do Departamento informa, por sua parte, que a média de operários que viram aumentar sua renda em janeiro a mais do que em dezembro foi de 10 por cento. Em janeiro chegou a um dólar de mais do que em dezembro o salário de um trabalhador em uma indústria de produtos de plástico.

As greves de fevereiro deram como resultado a perda de 2.94% da totalidade do tempo de trabalho disponível. A perda de 19.000.000 dias de trabalho, correspondente a janeiro, representa apenas 3,12% do total de tempo de trabalho.

Em fevereiro de 1945 a perda foi apenas de cinco décimos de um por cento.

Das 460 greves declaradas, o Serviço de Conciliação resolveu 222, assim como outras 850 disputas